AINDA HA DUVIDA MAS AS...

6 CORÔAS



ACABARÃO VINDO...

 Mundo ESPORTIVO

ANO VI São Paulo, 2 de Novembro de 1951 NUM. 203

SUTILEZAS DE UMA BOA EQUIPE

O Corintians é, sem favor, o clube do momento. Vive a quadra culminante, cercada de emoções inesqueciveis, às vezes palmeadas pelos impalpaveis espinhos, tão proprios, tão naturais, na existencia dos grandes. A simples contingencia de ser lider gera inumeros contratempos, que podem ser considerados normais, inteiramente peculiares ao relevo da equipe. Assim, entre o gosto de uma vitoria e a sequencia de um prelio dificil, aparecem as versões desencontradas. São os ossos do oficio... Um lider está sempre no cartaz. Fala-se muito dele, ora para aclamar suas virtudes, ora para apontar defeitos que a cada passo surgem. Já observaram, por acaso, os leitores, como o Corintians tem estado em frequente evidencia? Seus problemas, angustiosos ou imaginarios, dia a dia são examinados com o maximo entusiasmo, revelando na agudeza de cada conceito a propria e privilegiada condição do clube.



Em quase toda a hora, por exemplo, se comenta a desigualdade existente na parelha de zagueiros. O estilo primoroso, seguro, ultra-eficiente de Murilo, contrasta com as hesitações que, muitas vezes, despontam claras na conduta de Alfredo. Os jornais comentam, os torcedores ficam indecisos, o proprio jogador arca com o peso de um fardo maior para carregar.

Coisa dificil deve ser para o craque ver o seu nome, a todo instante, servindo de alvo para tantas criticas. Se é um homem sensivel raramente aguenta a maré montante que lhe cobre a alma. Alfredo, positivamente, tem sido um espirito forte, caldeado pelas mais duras provas, de vez que, se não fôra assim, dificilmente suportaria a agitada luta que vem mantendo para conservar o posto.

Sem duvida, não é realmente um craque notavel, perfeito, na acepção do vocabulo, mas sua continuidade na zaga mostra, entre outras coisas, o ritmo vitorioso do quadro. Ficamos a observá-lo, demoradamente, em Campinas. Falha e hesita, às vezes, mas quem sabe tudo não é fruto da pesada carga que lhe dão para transportar? A critica tem sido muito rigorosa e Alfredo deve senti-la. E' claro que não estamos aqui para advogar sua causa, nem recebemos procuração para isso. Porem é evidente que muito do que acontece é criado por essa situação de instabilidade, a cada instante agravada pela critica acida em cima dele.

Outro cujo nome tem estado em destaque é Baltazar. Com frequencia aborda-se a hipotese de sua saida do onze. Na realidade, atravessa periodo incerto, varrido por aquela crise que de tempos em tempos invade o craque e abala sua concepção tecnica. Seus erros, porem, são mais taticos do que tecnicos. E ao lado destes talvez haja depressão psicologica, tambem natural, tambem humana, nesta emergencia, na qual o futebolista parece sentir que o abandonam de todos os angulos.

O Corintians deve encarar este e outros problemas com profundo cuidado, com a maxima cautela. Agora é que a inteligencia e habilidade do presidente precisa estar atenta. Muitas vezes o clube esteve na iminencia de levantar um titulo, e quando surgiu o momento decisivo, pequenas irreflexões geraram o ambiente improprio.

Não estamos aconselhando que tire este ou que se ponha aquele. Os diretores conhecem melhor do que nós as intimas reações do clube, privam de suas emoções com mais intensidade, e compreendem, assim, a sutileza de certos problemas. Como quer que seja, no entanto, mister

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou meu caro Brandão, no que acontece com o zagueiro Nena? No prelio de domingo, em Piracicaba, o referido elemento jogou muito mal. E' possivel até afirmar que ele foi um fracasso. Justamente numa peleja de grande importancia para a Portuguesa, na qual ela muito necessitava dele, a sua produção foi sensivelmente fraca. Nena não foi o mesmo elemento de outras jornadas e tal foi a mediocridade da sua conduta que os demais homens da defensiva sentiram a repercusão, pois, preocupados com a sua maneira de agir, não puderam estar à vontade para produzir quanto deles se esperava. Creio que você bem viu isso, para ficar decepcionado, sim, decepcionado porque, com os demais responsaveis pelo clube luso, acreditava que com a presença de Nena estaria resolvido o problema do zagueiro central. Mas, meu caro Brandão, o que aconteceu não é motivo para desespero. Quero crer que você, que já foi jogador e tem muita experiencia, já pensou no assunto e encontrou a formula para que tudo venha a melhorar. Para grandes males, grandes remedios... e como o caso de Nena não é um grande mal, com um pouco de boa vontade e jeito você poderá levar a melhor. Penso que não seria mau, em tais circunstancias, amparo moral para que ele não se sinta diminuido perante os companheiros, para que tenha forças para recuperar, de um momento para outro, o que perdeu numa jornada. Vinha jogando bem e caiu vertiginosamente. Como caiu, poderá levantar-se. E a ajuda que ele precisa, cabe a você. E' preciso que seja estimulado, que compreenda quão natural são os altos e baixos numa campanha; que todo o profissional está sujeito a isso e que ele tem predicados que lhe permitem recuperação imediata. Não deixe que se abale com uma jornada negra que, afinal, já passou e sem maiores consequencias para a Portuguesa. Você precisa, pois, estimular seu pupilo, usando para isso da capacidade que tem de "coach". Talves não seja muito facil, porque Nena sofreu serias criticas. Mas, não é impossivel. Você já pensou isso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira, 36 — 3.o — tel. 32-8460

Dir. Resp. GERALDO BRETAS

Dir. Ger. LUIZ VEDROSI

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50

Interior Cr$ 2,00

TOQUES & RETOQUES

A proxima rodada apresenta como principal atração o jogo do lider contra o XV em Piracicaba. Na capital, o prelio mais equilibrado e, portanto, mas interessante é o que coloca frente a frente Portuguesa e Guarani, embora o outro vice-lider esteja em ação contra o Ipiranga. E, parece, já começaram a surgir as primeiras dificuldades, pois lusos e palmeirenses dão preferencia ao Pacaembú. Por ai se vê logo como estamos mal servidos em materia de estadios!

x x x x x

Continua sendo motivo de comentarios o tento da Ponte logo aos três minutos de jogo, que o arbitro não assinalou sob a alegação de que se tratava de "jogada perigosa". No proprio torneio de 51 vimos tentos iguais ao de Moacir — o de Sampaio, por exemplo, contra o Santos em Vila Belmiro — que foram assinaladas, cumprindo portanto que se faça uma perfeita distinção entre os que devem e não devem valer, a fim de que pairem essas duvidas no espirito do torcedor, mesmo porque a jogada só é realmente perigosa quando existe um adversário em cima do atacante que executa o lance.

x x x x x

Em boa hora os nossos arbitros começaram a impôr a disciplina, expulsando de campo aqueles que a transgrediram. Não deveriam é se restringir a uma unica expulsão, quando se repetem as botinadas como aquelas que Alcino andou levando de James e Gonçalves. Cumpre tambem aos nossos clubes advertirem seus jogadores antes de cada peleja, alertando-os a respeito dos prejuizos que advirão de suas saidas de campo por indisciplina, a fim de que depois não se venha a joga a culpa sobre os hombros de quem agiu direito

x x x x x

O juiz Francisco Kohn Filho apontou Alcino em seu relatorio como praticante de jogo perigoso. Eis ai um fato que não precisamos no prelio de domingo. Vimos o extrema ser atingido varias vezes, mas sem retribuir. A não ser que o arbitro tenha considerado aquele encontro Alcino-Cajú como jogo perigoso. Se foi esse o lance, forçoso é convir que o arbitro errou. Alcino não teve intenção de machucar o goleiro. O que ele não poude fazer foi "travar" a corrida em que ia, devido ao estado do gramado.

x x x x x

O campeonato permanece na mesma situação de antes. A mesmo diferença de pontos e, indeciso, pois, apesar da forma que ostenta o Corintians, os outros tambem se armaram melhor que no turno e poderão ameaçar e chegar mesmo ao titulo final. Assim, essas jornandas iniciais, até a de n.o 5, serão praticamente de prelios faceis para os grandes. Da sexta em diante, já com um esplendido Corintians vs. Portuguesa como atração, melhorarão muito os jogos e irão se definindo as posições.

x x x x x

A defesa do São Paulo está praticamente armada e tende a melhorar daqui para o futuro. O ataque é que permanece improdutivo, marcando somente os tentos indispensaveis para vencer pelejas que seriam dignas de escores mais largo. Nas ultimas cinco só assinalou sete tentos, um gol e pouco por partida. O que vale é que a retaguarda aguenta tudo.

Eu sou do contra

Não sou contrario às determinações que visam manter a ordem. Nunca fui contrario aos homens que são escolhidos para executá-las. A meu ver, é muito util mesmo que cada um não saia dos limites estabelecidos. No Pacaembú, por exemplo, é preciso que os assistentes fiquem nas localidades para as quais dispõem de ingresso, sim, porque de outra maneira aquela praça de desportos se transformaria numa especie de feira ou mesmo de bagunça por ocasião dos grandes jogos. Imagino o que seria na jornada de um classico se o portador de ingresso para a geral, quizesse assistir ao jogo das numeradas. É preciso haver ordem, está claro, é indiscutivel. Mas, tambem, para isso deve haver um limite, limite esse que pode ser passado quando circunstancias especiais permitem que seja. Por exemplo: domingo passado choveu torrencialmente. A agua caia em abundancia. Publico reduzido esteve no Pacaembú. Na hora de começar o jogo, as numeradas estavam quase vazias. Nas arquibancadas a massa era maior. Não foram poucos os que pretenderam invadir as numeradas. Elas iam ficar às moscas e nos estavamos expostos à chuva. Digo nós, porque eu tambem estava na aludida massa. Foi nesse momento que um policial, com ares de ram-pam-pam, como se fora um ditadorzinho, não nos deixou passar. Eu havia posto uma perna alem da grade e ele disse: "Volta! Aqui não é seu lugar. Não vê que estas localidades são esperiais?!" Ora, bolas, pensei com os meus botões, qual o motivo dessa rompança. Muito calmo, repliquei: "Mas, ai está vazio e não chove. Aqui a gente se molha muito". Nem essas palavras comoveram o dito. Enquanto eu boquejava com ele, outros pularam e quando ele foi falar com os outros, eu pulei tambem. Afinal, passaram quantos desejavam. Positivamente, isso não está certo. As autoridades precisam compreender que o direito de uns começa onde acaba o de outros ou onde as leis deixam de ter ação. Quando as numeradas estão vazias, nada de mais tem que sejam ocupadas por aqueles das arquibancadas, mormente quando chove ou a canicula é intensa. Querer impedir isso é ser mais realista do que o rei. — JOÃO TEIMOSO

ONTEM

O São Paulo vivia em paz, com toda as suas forcas conjugadas num unico sentido: a grandeza do clube. Mas em tudo que se expande há de haver sempre divergencias, pois a afinidade de idéias e concepções vai ficando cada vez mais dificil. Entretanto, entre espiritos requintados, de senso e equilibrio, a propria luta deve ter carater sobrio, de indole construtiva, para não gerar nenhum mal ao clube. Parece ser o que sucede, no São Paulo, em vespera de uma pugna politica, a primeira em sua historia, de agitados debates, sem que os animos estejam profundamente exaltados. Se não for possivel a reaproximação dos elementos divergentes, oxalá o choque de idéias se mantenha em terreno elevado, numa atmosfera de compreensão e serenidade.

HOJE

Avança, silenciosamente, o Palmeiras, cavando fundo o terreno, medindo cada passo com o senso de quem apalpa o lugar em que pisa. Caminhada lenta, porem segura, rumo ao sexto titulo. Não sei qual será o epilogo desta desenfreada corrida. Mas cada vez que encaro o Palmeiras me ocorrem os estranhos matizes de seus historicos feitos. A medida exata de sua capacidade, ninguem avalia, ou melhor, a concepção precisa de tudo só aparece no fim, quando já está se acabando a sequencia. O Palmeiras produz segundo as necessidades. Quando se pensa que está capengando avança mais firme do que nunca. E na hora decisiva, quem vem lá? E' o Palmeiras, avançando pela reta oposta, fazendo bonita chegada, atropelando e fustigando com uma volupia danada! O silencio de hoje não é desatenção, nem indiferença...

AMANHÃ

... Os arbitros valerão pelo que fazem agora. Isto devem pensar enquanto é tempo, enquanto podem fazer algo em proveito da profissão que abraçaram. Competencia não faltará. Não é coisa de outro mundo, conhecer regras de futebol. Nem aplicá-las é tão dificil, embora o juiz precise ter "armadura de aço" para suportar os insultos que, muitas vezes, recebe. Resta, portanto, pouca coisa para que o exito sobrevenha. Entre esse pouco que falta, ser honesto é o principal. Não esta especie de honestidade que todos pensam ter. Existe um teste que qualquer arbitro pode fazer para saber se é correto e exemplar. Ponha a consciencia na balança. Pese-a. Se nada acusar é porque nada lhe pesa. — G. B.

PONTO CHIC

CENTRO DE REUNIÃO DA ELITE PAULISTANA

LARGO PAISANDU, 27 TELEFONE: 34-4432

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Friezo Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura. Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio). Papo. Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

É PRECISO FUGIR Á MARCAÇÃO

O Palmeiras que se acautele porque o Ipiranga está subindo — O retorno da ala direita — Silas, uma arma sempre disponivel — A deslocação de Jair — Afira-se a balança da linha média

Escreveu ALCIDES DA SILVA

O Palmeiras terá de haver-se com o Ipiranga, numa peleja em que não deverá, em absoluto, facilitar.

O quadro da "Colina Historica" vem progredindo a olhos vistos e, apesar do revés sofrido ante o Guarani, a sua linha ascencional promete continuar e oferecer ainda surpresas neste segundo turno. O Palmeiras, que tem sido vitima predileta das surpresas neste certame, deverá agir com toda a cautela, para que isso não aconteça mais uma vez.

O RETORNO DA ALA DIREITA

Esse prelio deverá marcar o retorno de Liminha e Ponce na dianteira esmeraldina, o que, sem apresentado, à um setor firme, duvida, deverá trazer mais efetividade ao setor, já que Lima e Richard, no jogo ante o Comercial, não se completaram. E' preciso, no entanto, como já dissemos na semana passada, que a linha toda abrace um modo mais racional de atuar, sem o que, os esforços a dispender serão mais do que os realmente necessarios. Uma coisa, aliás, que tem passado desapercebida a muitos, é o que se refere à marcação que os adversarios têm exercido sobre Jair. A falta de uma mais rigorosa, tem facilitado em muito o agir do meia, possibilitando, sempre, que ele se torne na alavanca do setor.

Mesmo contra o Corintians, numa partida de grande responsabilidade, Jair não foi marcado cerradamente como deve ser, por Touguinha. Contra o Comercial, na partida inicial do returno, a mesma coisa se verificou com Clovis. Está certo que Jair possui, alem de tudo, senso muito apurado de deslocação, mas convenhamos que os medios contrarios têm facilitado, talvez pelo receio de ser seguidamente superados. Enquanto isso acontece, o Palmeiras se acomoda. Ao contrario, no entanto, poderá acontecer contra o Ipiranga. O onze alvi-negro, poderá, por exemplo, seguir a conduta do Nacional, frente ao mesmo Palmeiras.

Recuar um avante, um meia ou o centro, para cobrir juntamente com o centro médio, o terreno em que Jair opera. E' bem verdade que, então, um defensor palmeirense ficará livre da obrigação de marcar, mas resta saber se ele, Villa ou Fiume, se aproveitará devidamente dessa circunstancia. Em todo o caso, Silas, o outro avante que tem se destacado por um sabio serviço de lançamentos, deverá desempenhar o mesmo papel do jogo contra a Portuguesa Santista, quando supriu perfeitamente a falta do "coice de mula". Sobretudo, aproveitou otimamente Ponce de Leon, fazendo com que o mesmo bisasse as suas melhores atuações. Essas são taticas e contra-taticas, porem, que só no campo, conforme o agir do adversario, poderão ser levadas a efeito. Fica, no entanto a advertencia. A defesa ipiranguista marca rigidamente e, apesar das poucas possibilidades tecnicas de seus integrantes, poderá tornar-se em uma dificil barreira. Alem disso, varios de seus elementos jogam duro e mesmo com excessiva virilidade.

E todos sabem o quanto Jair gosta dos "entreveros".

A MESMA DEFESA

Na retaguarda, pelo menos ao que se anuncia, não haverá modificações. O mesmo sexteto dos ultimos jogos, que afinal, apesar de falhas individuais que tem apresentado, é um setor firme, especialmente quando se trata de guarnecer a sua meta. Até Salvador, o mais fraco dos seis, é um homem perfeitamente integrado no quadro, conhecido e conhecedor dos segredos dos companheiros. Basta que, na linha media, Fiume avance mais do que tem feito ultimamente. A ação alternada do setor está em evidente desequilibrio, pendendo excessivamente para as funções defensivas. E' preciso que a balança seja aferida e que os pesos usados sejam os certos, para que, afinal, a distribuição seja equitativa.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

CRONICA INTERNACIONAL

DESCE MAIS O INTERNACIONAL

PIERRE SANDERS

A oitava rodada do certame italiano proporcionou mais um resultado desfavoravel às pretensões do Internacional, já que não foi alem de um empate de um tento frente ao Spal. Aliás, é preciso que se ressalte, este surgiu despretensiosamente em 51 na divisão principal e já fez sentir que sua ascenção foi acertada, uma vez que vem realizando campanha regular, inclusive tendo roubado o unico ponto perdido do Juventus. Encontra-se o quadro de Ferrara com dez pontos ganhos e seis perdidos em oito jogos, tudo fazendo crer que não retornará à segunda categoria. Enquanto isto, o ultimo colocado da tabela, o Legnano do sueco Palmer, só agora conseguiu ganhar seu primeiro ponto, pois nas oito rodadas obteve sete derrotas e o empate do ultimo domingo, por dois a dois, ante o esquadrão do Padua.

A ponta da tabela manteve-se inalterada, com o Juventus batendo o Udinese por cinco a um e o Milan arrazando o Bologna por quatro a zero. Vão se definindo as posições, mesmo antes do certame alcançar a metade, sendo que o Torino, com Ieso e Florio, é um dos penultimos colocados, juntamente com o Trieste, Pró-Patria e Lucchese, cada com onze pontos perdidos. O Torino perdeu para o Lazio por três a zero.

Foram marcados, até agora, duzentos e trinta e sete tentos, sendo os três primeiros clubes que marcaram mais os seguintes:

Juventus, trinta — Milan, vinte e seis — Internacional, dezoito.

Os clubes com maior "deficit" de tentos são:

Trieste, doze — Legnano, onze — Pró-Patria, dez.

—oOo—

Os franceses, após os retumbantes sucessos que conseguiram ultimamente, empatando com os britanicos em Londres e batendo os suiços em Genebra, aprestam-se agora para receber no estadio de Colombes, os austriacos, numa peleja que se prenuncia sensacional. Pode ser mesmo considerada como a "prova dos nove" para julgar o poderio do futebol gaulês, já que empataram e venceram fora da França e terão agora os classicos vienenses em seu proprio terreno.

Pelo que se sabe, os austriacos levarão à França a sua força maxima, todos os seus ases de maior cartaz, devendo a equipe formar com a seguinte constituição: Zeman (Rapid), Roeckel (Sportklub) e Happel (Rapid); Hanappi (Rapid), Ocwirk (Austria) e Schleger (Austria); Melchior (Austria), Gernhardt (Rapid), Hubber (Austria), Stojaspal (Austria) e Korner II (Rapid). Como se vê, um combinado Austria-Rapid, com apenas um jogador de outra agremiação, justamente o unico desconhecido dos campos brasileiros. Cinco do Rapid e cinco do Austria, inclusive aqueles dois valores que admiramos durante a Copa Rio: o centro medio Ocwirk e o meia esquerda Stojaspal.

E quando se sabe que esse prelio antecede a peleja maxima da Europa, ou seja, Inglaterra e Austria, cresce a expectativa dos franceses e dos proprios britanicos, que desejam conhecer a forma atual dos seus futuros adversarios.

—oOo—

Na Espanha aconteceu o inesperado. O Atletico de Madrid, que ostenta o titulo de bi-campeão espanhol e que estava a caminho do tri-campeonato, foi batido pelo Sevilha por três a um, apesar de ter conservado a liderança do certame. Isto porque os seus mais proximos concorrentes, o Espanhol e Valença empataram e perderam na ultima rodada.

A ordem de classificação até o terceiro lugar é a seguinte: 1.o — Atletico de Madrid, com treze pontos ganhos em oito jogos; 2.o — Espanhol, com doze; 3.o — Valença e Sevilha com onze cada.

—oOo—

Na Inglaterra, o campeonato não sofreu alteração, já que todos os grandes venceram, apresentando a tabela a seguinte classificação: 1.o — Bolton, com sete pontos perdidos: 2.o — Portsmouth, com nove; 3.o — Arsenal e Manchester United, com dez; 4.o — Tottenham e Wolverhampton, com onze; 5.o — Newcastle com doze e 6.o — Aston Villa, com treze.

Os britanicos agora estão com suas vistas voltadas para dois compromissos internacionais. O primeiro contra a Irlanda do Norte, a ser realizado no dia 14 do corrente e o segundo no dia 28, frente aos austriacos, que é considerado de suma importancia para a hegemonia do futebol europeu.

A MARCHA DO TEMPO

CONTA CORRENTE DE OUTUBRO



O FRACASSO DE FURLAN — Nunca se poderia esperar isso, que Furlan viesse a fracassar tão repentinamente. Ele que, durante todo o turno, fora a maior figura do Nacional, o seu verdadeiro baluarte. Entretanto, bastou que se reiniciasse o certame para o jovem guardião deixar passar a primeira bola facil contra o Corintians. Veio a segunda peleja e logo se fez sentir a insegurança do arqueiro, que teve suas redes visitadas durante oito vezes. Furlan precisa reabilitar-se.



CRAQUE DO INTERIOR — O interior sempre teve bons jogadores, verdadeiros craques. E neste 51 então varios foram os que se projetaram, inclusive Moreno, Santo Antonio e outros, isto para não falarmos no jovem e já experimentado De Sordi e Gatão. Entretanto, o nome de Piolim merece citação especial, pois ele deu ao Guaraní o que estava faltando para o ataque. As suas duas ultimas pelejas foram realmente notaveis e o meia campineiro surge como craque do interior no mês de outubro.



RESSURREIÇÃO DE IDARIO — O esplendido medio do Corintians, nas pelejas finais do turno vinha deixando a desejar, principalmente naquele jogo contra o Palmeiras, quando chegou a causar cuidados. Entretanto, veio o returno e com ele a reabilitação plena de Idario. Fez a primeira partida magnifica e contra a Ponte Preta foi um dos valores mais destacados do lider. Não se pode negar, portanto, que Idario ressurgiu no momento preciso, quando o Corintians precisa de todos os seus homens.



CHEGOU O QUE ESTAVA FALTANDO — Noronha ainda não teve oportunidade de jogar pela Portuguesa, o seu novo quadro, mas já deixou patente nos ensaios que é justamente o homem ideal para completar não só a zaga mas todo o esquadrão. E o seu reaparecimento em canchas paulistas será certamente um acontecimento acima do comum. Os lusos estão lutando pelo titulo e sabiam o que estava faltando ao seu conjuto. E já agora sentem que a equipe está completa e apta a ir avante.



CLASSE É CLASSE — Mario esteve afastado por muito tempo do tricolor. Poy vinha dando conta do recado e o gaucho esperava calmamente a oportunidade de reaparecer. E quando o fez foi para não mais largar o posto. Simplesmente notaveis têm sido suas atuações, bastando citar-se que, em cinco partidas consecutivas, somente uma vez teve suas redes vasadas, no ultimo minuto de jogo do prelio com o X V. O São Paulo sabe que conta com um valor impar na guarda de sua meta.

PERGUNTAS

Focalizamos nesta semana outro valor corintiano. Um grande valor, aliás, da equipe do lider da tabela. Trata-se de Murilo, o esplendido zagueiro de Minas Gerais perdeu e São Paulo ganhou. Um craque de seleção, incontestavelmente. Por todas as suas virtudes de futebolista, teve a nossa preferencia para responder as Perguntas semanais e que vão abaixo com as respectivas respostas.



PERGUNTA — QUAL O MELHOR ZAGUEIRO DE S. PAULO NA MARCAÇÃO DE PONTA?

RESPOSTA — Poderia citar De Sordi do XV de Novembro ou mesmo Santos, medio da Portuguesa de Desportos, ambos bons jogadores. Entretanto, dou preferencia a Sarno, atualmente jogando na equipe de Vila Belmiro. E' um valor incontestavel, possuidor de bons predicados tecnicos, aos quais une serenidade impar.

PERGUNTA — QUAL O COMPANHEIRO DE ZAGA MAIS COMPLETO QUE JA' TEVE?

RESPOSTA — Já tive varios companheiros na zaga, todos bons e realmente eficientes. Talvez por ter jogado mais tempo no mesmo quadro, julgo Ramos, do Atletico Mineiro, o melhor. Joguei junto com ele durante seis anos ininterruptos e já o comprendia perfeitamente, como ele a mim.

PERGUNTA — OBSERVANDO DE TRÁS, JULGA QUE ESTA' FALTANDO ALGUMA COISA AO CORINTIANS?

RESPOSTA — A unica coisa que noto em nosso quadro é que está havendo poucos tiros ao arco. Mesmo assim, temos conseguido ir para frente, vencendo jogos consecutivos. Aliás, isso pode até parecer um paradoxo, pois sempre marcamos bem em todas as partidas. Entretanto, o onze todo está completo, com perfeito entrosamento de setores e assim esperamos chegar ao titulo maximo.

PERGUNTA — EXISTEM EM MINAS JOGADORES CAPAZES DE FAZER BOA FIGURA EM CAMPOS PAULISTAS?

RESPOSTA — Sim, existem. Aliás são varios os futebolistas em tais condições. Ressalto, por exemplo, o nome de Lito, centro-medio do Vila Nova, um jogador novo mas já dotado de grandes qualidades de classe e tecnica. Não posso esquecer tambem Alvinho, meia-esquerda do Atletico Mineiro, um elemento que está sendo cobiçado por grandes clubes cariocas.

PERGUNTA — QUAL O MAIS PERIGOSO CENTRO-AVANTE QUE TEVE PELA FRENTE NO CAMPEONATO?

RESPOSTA — Não poderia titubear nesta pergunta. Foi Augusto o mais perigoso de todos. Tive mesmo alguma dificuldade em marcá-lo, já que o atual atacante do Guarani possui grande mobilidade, malicia e velocidade. E' um verdadeiro azougue, nunca parando no lugar, dando intenso trabalho a qualquer defensor. No Guarani vai ter oportunidade de reabilitar-se de suas apagadas atuações e poderá readquirir o antigo prestigio.

PERGUNTA — QUAL FOI O MAIOR PREMIO QUE JA' TEVE NUMA PARTIDA DE FUTEBOL?

RESPOSTA — Foi de Cr$ 5.000,00, pela vitoria que alcançamos contra o São Paulo, no primeiro turno. Aqueles 4 a 0 representaram muito para os corintianos, principalmente porque há seis anos o meu clube não conseguia bater o tricolor.

PERGUNTA — QUAL O AVANTE CONTRARIO QUE MAIS IRRITA DENTRO DO GRAMADO?

RESPOSTA — Eis aqui uma pergunta que respondo com o maior prazer. Nunca tive pela frente um atacante assim aqui em São Paulo. Todos se apresentam cavalheirescamente. Pelo menos, desse modo tem sido até agora. Mesmo porque não dou troco a ofensas. E se já houve algum que pretendeu iniciar esse modo de irritar o adversario, calou logo porque não respondi. Posso dizer, portanto, que nunca fui chateado com ditos por qualquer atacante contrario.

PERGUNTA — OBEDECENDO A DIAGONAL, COMO FORMARIA A SELEÇÃO PAULISTA?



RESPOSTA — Resposta dificil, principalmente porque muitos poderiam pensar ao contrario e ficar magoados. São Paulo possui grandes jogadores e escolher entre tantos é dificil. Todavia, aqui vai a minha opinião: para o arco, Muca ou Gilmar. Ambos dariam perfeita conta do recado e a seleção estaria bem servida. Formaria a zaga com Helvio e Sarno. Santos, da Portuguesa, Alfredo do São Paulo e o meu colega Roberto comporiam a intermediaria. O ataque seria composto com três corintianos e dois palmeirenses, ou seja: Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. Desse modo, creio que São Paulo estaria bem representado, embora existam outros esplendidos jogadores, todos dignos tambem de envergar a camiseta da seleção bandeirante.

RESPOSTAS



Helvio, Jair, Muca, Julio, Santos e Furlan vêm se revezando desde o começo do campeonato nos cinco primeiros postos. Este ultimo, porem, está perdendo terreno nas ultimas rodadas e acabou por ser superado por Claudio, que passou a formar no sexteto de honra. E' interessante frizar que Helvio "pulou de ponta" e vem liderando a corrida até agora, ainda com a apreciavel vantagem de 20 pontos sobre o segundo colocado, que no momento é Julio. Jair, todavia, esteve alguns jogos à margem. Agora mesmo, no returno, ficou em descanso uma rodada, o que quer dizer que, se obtiver boa nota, anulará praticamente a diferença, colocando-se em condições de disputar o primeiro posto com o zagueiro santista. A regularidade de Muca tambem tem sido extraordinaria. Está sempre entre os melhores de cada rodada, tornando-se nome quase obrigatorio na nossa seleção. Por outro lado, vale um reparo para a ascensão sempre notavel de Roberto, que já está com 121 pontos, alcançando quase o pelotão da frente.



Helvio, Julio, Muca, Jair, Claudio, Santos e Roberto, e mais De Sordi, Turcão, Juvenal, Idario, Bauer, Luiz Villa, Touguinha, Luizinho, Gatão, Baltazar e Ceci, para só citar os que têm mais de 100 pontos, são os valores principais do campeonato, até o presente momento. Figuras exponenciais de suas respectivas equipes, merecem que tiremos o chapéu para eles. Faltam ainda muitas rodadas para o termino do certame. Entre os citados estarão, certamente, os cinco maiorais do torneio. Por enquanto a corrida vem sendo mais ou menos normal, sem nuances importantes, mas como se trata de uma carreira de longo alcance, em que muitas peripecias poderão ainda surgir, é cedo para cantar hosanas a este ou aquele valor. Um Murilo, por exemplo, pode muito bem estar reservando forças para a arrancada final, e isso não nos parece fora de proposito. O zagueiro corintiano vem cumprindo atuações segurissimas, acumulando pontos com uma regularidade impressionante. A pouco tempo era apenas um reserva, a espera de melhores oportunidades. Agora ninguem lhe nega a condição de titular absoluta, e seus pontos, colocando-o entre os três mais cotados zagueiros direitos, outorgam-lhe prerrogativas especiais.

Helvio (165), Julio (145), Muca (144), Jair (144), Claudio (136) e Santos (136), eis os seis primeiros. Tiremos o chapéu para eles.



De onde vieram

BOTA

Bota ainda está despontando para o futebol. Moço, teve sua carreira iniciada em 1945 quando defendeu o Juvenil Patriarca de Sorocaba. Decidido diante do gol desde os tempos de juvenil, teve oportunidade para progredir quando o A. A. Scarpa, ainda de Sorocaba, o engajou como amador. Prosseguiu, calmamente, jogando seu esporte predileto quando travou conhecimento com Duzentos, ponteiro-esquerdo que atualmente joga em Presidente Prudente e naquela epoca defendia a Portuguesa santista. Duzentos, apreciando o seu jogo, indicou-o aos diretores do clube praiano. Então, um emissario foi buscá-lo. Chegando em Sorocaba, acertou os entendimentos e o levou para Santos. Foi nesse periodo que se revelou, passando a ser um dos mais destacados defensores lusos. Em 1950, o Guarani interessou-se pelo seu concurso. O presidente campineiro indo a Santos, comprou seu atestado liberatorio por Cr$ 120.000,00. No Guarani sempre foi util até que foi trocado por Zinho, passando a defender a Portuguesa de Desportos. Bota pode apurar seu estilo. Ainda jovem tem chance para batalhar ao lado de companheiros mais experientes. A Portuguesa tem um bom reserva para seu plantel.

DECEPCIONOU

Contratado pelo Corintians, Damião não chegou a se exibir com as cores do Parque São Jorge. Foi cedido à Ponte Preta, que necessitava do seu concurso. Estreou contra o São Paulo e foi, praticamente, uma revelação. Calmo, preciso na distribuição e otimo no jogo alto, apresentou uma atuação que fazia prevêr maiores progressos e possivel consagração.

Na partida contra o Comercial, no entanto, deu visivilmente para traz. A calma se tornou em morosidade e falta de recuperação. O destaque pelo jogo alto não existiu e tantos foram os seus cochilos que acabaram determinando a sua deslocação para a lateral, marcando o ponta. Foi uma decepção inexplicavel, porque se deu justamente quando a Ponte enfrentou um Comercial bisonho, logo depois de um São Paulo bem mais expressivo, apesar de tambem pouco operante.

Damião demonstrou, então, que prescinde bastante de maior vivacidade, de melhor velocidade. Dispõe de boa visão de jogo, passa quase sempre com precisão, mas quando atacado rigida e diretamente, claudica e é vencido com certa facilidade. Talvez haja falta de preparo fisico.

MEXERICOS

Finalmente, a Argentina fez as pazes com o Brasil no terreno futebolistico! Um tal Valentim Suarez chegou, viu e venceu! Entretanto, dizem por aí que os portenhos estão querendo alguma coisa de nós. Eles nunca foram assim, tão humildes e condescendentes! Quando precisamos deles, sempre "roem a corda", mas agora não soubemos roê-la! Deus queira que não estejam tramando promover o proximo sul-americano, que era para ser realizado em Assunção e já passou para Lima. A verdade é que os portenhos querem alguma coisa e já venceram a primeira batalha! Pelo menos, já jantaram por conta da F.P.F.!

* * *

Falam tambem que o "mestre" Flavio está louco da vida com o papelão que está fazendo no campeonato carioca. Perdeu para o Madureira e disseram que andou querendo dar instruções de fora do gramado. Todavia, apareceu a grande oportunidade do homem demonstrar os seus "conhecimentos". Novo prelio com os suburbanos. Houve tempo de sobra para "ditar e reditar" ordens. Mas novo insucesso e o homenzinho desandou a lingua nos pobres jogadores rubro-negros. E' sempre assim! Quando o Flamengo ganha a vitoria é do "mascarado", mas quando perde os jogadores "pagam o pato". O Zezé Moreira é que sabe como lidar com ele! E depois chamem o Heleno de burro!

CURIOSIDADES

Paulistas? Cariocas? Ou seleções estaduais? Quem são os campeões brasileiros de futebol? Os guanabarinos venceram o certame nacional de 50 graças ao empate conseguido na parte final em Pacaembú. Foram duas seleções dignas uma da outra, mas existe um particular que muito poucos ligaram, qual seja o do local do nascimento dos 22 craques. Eram paulistas de um lado e cariocas de outro, mas vejamos se assim podem ser classificados:

Paulistas — Oberdan (paulista), Turcão (paulista) e Mauro (mineiro); Bauer (paulista), Rui (paulista) e Noronha (gaucho); Claudio (paulista), Baltazar (paulista), Nininho (paulista), Pinga (paulista), e Friaça (fluminense).

Cariocas — Barbosa (paulista), Santos (carioca) e Juvenal (gaucho); Alfredo (carioca), Eli (fluminense) e Bigode (mineiro); Tesourinha (gaucho), Zizinho (fluminense), Ademir (pernambucano), Maneca (baiano) e Chico (gaucho).

Como se vê, os Paulistas contavam com: 8 paulistas, 1 mineiro, 1 gaucho e 1 fluminense. Enquanto os Cariocas: 2 cariocas, 1 paulista, 3 gauchos, 2 fluminenses, 1 mineiro, 1 pernambucano e 1 baiano.

CORINTIANS DIGNO DA LIDERANÇA POR CAPACIDADE E MERITO

O quadro do campeonato — A voz dos numeros é indiscutivel — Escore minimo que valeu o maximo — Com a falha da mola atacante teriá que hàver variação — Porque Baltazar fóra dà àrea — A retaguarda ganhou o jogo — Defeitos que a visão não mostra — Nova e dura cartada — Confiança, à maior arma

Melhor do que nós falam os numeros! Eles, até agora, demonstram plena e cabalmente que o Corintians é o quadro do campeonato. A equipe que em dezesseis pelejas consecutivas só conheceu o amargor de uma derrota e um unico empate. E esses três pontos perdidos o foram contra dois grandes, tão grandes quanto o lider da tabela. Mas, a verdade, clara e indiscutivel, é que o Corintians tem feito por merecer o galardão de primeiro que hoje ostenta!

UM ESCORE MINIMO QUE VALÊU O MAXIMO

Esperavam-se essas partidas dificeis, as saidas do lider da capital, para se aquilatar de um poderio que já se fazia notar desde o inicio. Não que se julgasse o Corintians sem forças para manter o prestigio, mas unicamente pelo fato de se saber que um jogo no interior é sempre um jogo no interior, onde fatores se sobrepõem à propria classe e ao maior poderio de um quadro sobre outro.

E a Ponte Preta aparecia como um bloco de granito no caminho. Sabia-se que os campineiros seriam mais que um simples onze de futebol, principalmente porque um outro candidato ali mesmo baqueara, deixando em Campinas dois pontos preciosos. O Corintians foi e venceu. E se antigamente dava-se a sua vanguarda como o grande expoente da equipe, o setor mais entrosado, desta vez a defesa ganhou as honras de melhor e garantiu a invulnerabilidade de sua meta, a vitoria enfim.

Apesar de tudo, verdade seja dita o Corintians ainda não conseguiu armar seu ataque conforme a feição do jogo. Até então, vinha marcando tentos e mais tentos, mas quando teve pela frente um bloqueio mais racional, como no caso do Palmeiras, ou quando falhou o centro de movimentação, sofreu a locomoção e o ataque propriamente não soube cobrir os claros que existiam.

Com Luizinho jogando mal, a Claudio deveria ter ficado a construção, mas nunca se tirando Baltazar da area. O centro-avante faltou nos momentos agudos, mesmo porque somente Carbone sozinho não poderia dar conta do recado. E já tivemos oportunidade de frizar que o meia está sendo muito vigiado e assim torna-se quase improficuo o seu maior lançamento, esquecendo-se que outros poderão realizar o trabalho de marcar tentos. Anulado Carbone e com Baltazar jogando distante da area, acrescidos esses defeitos do mau desempenho de Luizinho, o quadro por pouco não deixa em branco o marcador. E foi preciso que Ciasca falhasse para que viesse o tento da vitoria.

A DEFESA VENCEU O JOGO

Desta feita, entretanto, a retaguarda decidiu a partida, tão bem se houve na cancha. Houve entrosamento e quase perfeição, mas justamente não chegou a perfeita porque o unico objetivo de Lorena foi destruir. De Lorena e Alfredo. Muitos alegarão que a feição que a partida apresentou, com Moacir jogando no terreno inimigo, obrigou o centro-medio a mais defender do que atacar. Certa e razoavel essa afirmativa, até certo ponto. O padrão que adotamos, entretanto, requer homens que destruam, mas que avancem. Indo à frente, mas com tempo suficiente para voltar e policiar o adversario. Se isso não pode ser feito, sofre o sistema de apoio, deixa-se com menos um homem o que teria que ser feito com três. Veja-se Roberto, por exemplo: é o craque-movimento, mas mexe-se cronometricamente como um leque, indo à frente quando é preciso e guarnecendo imediata e prontamente.

Existe o jogador completo, portanto, e se a defesa agiu bem e ganhou o jogo, foi porque soube defender-se. Mas se o escore resumiu-se àquele parco 1 a 0, foi porque faltou o apoio de uma das molas, enquanto a outra, Luizinho no caso, falhou no municiamento.

OS DEFEITOS SAO MENORES

E se dissemos que o Corintians merece ser o primeiro é porque seus defeitos são menores que os dos outros. Pelo menos, até agora. E a falha de Luizinho foi tão somente uma tarde menos boa. Há que atentar portanto que no confronto dos numeros o lider está na frente por força de seus proprios merecimentos. A nova cartada é mais dura que a anterior, mas a partida em Campinas mostrou que o Corintians pode continuar vencendo. Se existem defeitos, estes são de pequena monta e podem ser corrigidos. O principal é que exista confiança nas proprias possibilidades!

TURCÃO E MAURINHO
CARAS NOVAS NA SELEÇÃO

Os elementos da nova geração estiveram em evidencia na segunda rodada do returno, contrariando um pouco a marcha sempre segura de alguns veteranos, como Jair (que aliás esteve ausente), Helvio, Santos,



Juvenal e Villa. Duas modificações se operaram na seleção, tendo Turcão superado novamente Juvenal, que há pouco tempo lhe tomara o posto, e Maurinho igualado Tite, entrando na equipe "A" em virtude de suas excelentes atuações das ultimas rodadas. O panorama agora é o seguinte: no arco temos Muca distanciado 10 pontos de Furlan. Segue firme o arqueiro luso, enquanto o "nacionalista" parece atravessar fase pouco propicia. Helvio continua absoluto na zaga direita, com 165 pontos, tendo por principal concorrente o jovem De Sordi, do XV, com 119 pontos. Muito tempo ainda terá de passar antes que seja alcançado, se é que vai ser, Na asa média-direita Idario volta a ameaçar Santos. O corintiano iniciou o returno com muito entusiasmo e parece querer voltar ao quadro "A", onde esteve até bem pouco tempo. Villa e Touguinha não participaram da rodada, permanecendo, portanto, a mesma diferença. Roberto avançou mais um pouco, estando agora com 121 pontos, contra 112 de Ceci. Firmou-se definitivamente no posto, devendo-se notar, ainda, que jogou menor numero de jogos.

Outro duelo empolgante registra-se na extrema-direita, entre Julio e Claudio. O veterano do Corintians esteve a poucos passos de defensor luso, que entretanto fugiu outra vez. Julio está agora com 145, contra 136 de Claudio. Luizinho está perdendo terreno outra vez, mas ainda é o meia direita titular, vindo em segundo Moreno, bem distanciado. Augusto acossa Baltazar. Na meia esquerda Jair continua sendo o maior, com mais de 40 pontos de vantagem sobre Gatão, enquanto na extrema esquerda Tite e Maurinho correm lado a lado. Estão ambos com 110 pontos.



Nos quadros "b" e "c" deu-se a troca de Silas por Augusto, passando este à frente em virtude de ter, o palmeirense ficado ausente na rodada. Gatão, que estava junto com Carbone, cada qual com 95 pontos, avantajou-se um pouco, estando agora com 101 pontos, no quadro "b", com o corintiano na equipe "c", com 97 pontos.

E' interessante observar, tambem, que Poy, a despeito de não jogar há varias rodadas, é ainda o titular do quadro "D". Por ultimo notamos a presença de Alcino tambem no quadro "D", à frente de Liminha e Santo Cristo.

AS SELEÇÕES

Computados os pontos da segunda rodada do returno, em que não atuou o Palmeiras, as cinco seleções, com os respectivos numeros, ficaram assim formadas: — "A" — Muca (144); Helvio (165) e Turcão (117); Santos (136) Luiz Villa (127) e Roberto (121); Julio (145), Luizinho (122), Baltazar (106), Jair (144) e Maurinho (110).



"B" — Furlan (134); De Sordi (119) e Juvenal (115); Idario (128), Touguinha (111) e Ceci (112); Claudio (136), Moreno (94), Augusto (94), Gatão (101) e Tite (110).

"C" — Gilmar (86); Murilo (100) e Idiarte (67); Bauer (110), Armando (93) e Dema (104); Bagunça (77), Antoninho (75), Silas (82), Carbone (97) e Rodrigues (77).

"D" — Poy (69); Bruninho (71) e Lorico (66); Manuelito (87), Alfredo (89) e Inglês (85); Alcino (72), Ponce de Leon (68), Nininho (70), Moacir (89) e Noronha (76).

"E" — Fabio (58); Salvador (56) e Alfredo (64); Fiume (71), Brandãozinho (73) e Ivan (77); Liminha (68), Zinho (68), Chuna 69), Pinga (80) e Simão (69).

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes, Julio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Este notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Este livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCACIONAL DIVISION, DEP. L-938
880 BERGEN AVE., JERSEY CITY, N. J., U.S.A.
QUEIRAM ENVIAR-ME UM EXEMPLAR DO FOLHETO INTITULADO: "PODE CURAR-SE A EPILEPSIA"?
NOME ....
(Favor escrever em letra de forma)
ENDEREÇO ....
CIDADE .... PAIS ....



Pelas Suas Ondas Medias e Curtas

A RADIO RECORD TRANSMITIRA'

SABADO: SÃO PAULO vs. JUVENTUS e DOMINGO: PALMEIRAS vs. IPIRANGA

Siempre... com GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA *irradiando,*
BLOTA JUNIOR, comentando e FRANCISCO MONTELEONE e NELSON DE ARRUDA, informando



A SEMANA EM REVISTA

IRREFLEXÃO

— Só de irrefletido poderemos classificar o gesto de Durval, retribuindo como agressão, a deslealdade de Olegario. Não se concebe que isso aconteça com um craque que, até agora, vinha primando pela retidão de atitudes. Ademais, sua retirada de campo naquela ocasião, aguda para o São Paulo, pois o marcador se conservava em branco e poderia surgir o inesperado, só pode merecer censuras. Não negamos que o zaga do Radium vinha se fazendo notar pelas entradas desleais, no que aliás já é conhecido, mas Durval deveria ter pensado e contado até dez mesmo antes de agir como agiu. Prejudicou-se e prejudicou o seu quadro, que estava precisando de sua contribuição na partida. Foi justissima sua expulsão e resta-nos esperar somente que Durval saiba agir no futuro mais conscientemente não chegando ao ponto que chegou.



PACIENCIA

— Sula possui a paciencia de Job. Veio para o Corintians e já lá se vai um bom tempo. E, diga-se de passagem, todos sabiam e conheciam as suas qualilades técnicas, tantas vezes ele as fez presente no seu clube de origem. Todavia, foi ficando na cerca e quando se esperava o seu aparecimento, isso não deu, certamente por motivos de ordem superior. Sula continua esperando a sua vez, porque sabe que esses postos de grande responsabilidade não se conseguem assim tão de repente. Mira-se no espelho de Murilo, que veio de Minas cercado de mais amplo cartaz e teve de amargar as consequencias de um lançamento precipitado. Em tal situação, será mesmo muito melhor esperar, pacientemente, como Sula está fazendo, pois se vier a oportunidade saberá agarrá-la com maior segurança e sustentar o duelo com os outros.



APOSENTADORIA

— Não sabemos porque o São Paulo resolveu fazer reviver das glorias do passado o veterano Remo. Não sabemos e não compreendemos, principalmente quando o tricolor mantem encostados elementos mais novos e, portanto, com maiores probabililidades de rendimento. As duas apresentações de Remo deixaram a desejar, essa é que é a verdade, quer queiram, quer não. Não se ódiscute que ele teve classe e que foi um dos melhores meias de construção das canchas paulistas. Mas isso no seu tempo, nos velhos tempos do passado! Agora, Remo já atingiu a idade limite, vamos dizer assm, se é que já não a ultrapassou. E o futebol de hoje requer corrida durante noventa minutos, mormente numa posição como a que querem dar a Remo. Os resultados estão ai, livre de qualquer discussão! E' logico que não temos nada com isso, mas muitas vezes é bom abrir os olhos de quem não quer enxergar!



ATE' QUE ENFIM !

— Os fans da Portuguesa andavam perguntando, desde o inicio do certame, há muito tempo portanto, onde se escondera o jogo de Pinga. O meia não era nem sombra daquele veloz atacante que chegou a formar na seleção paulista e ser convocado para os ensaios da vrasileira. E nem de irregular poderiamos classificar suas atuações, já que elas não passavam de mediocres, ou abaixo de mediocres! Pinga como que deixava em casa o jogo quando ia para a cancha. Entretanto, já diz um velho ditado que "não há mal que sempre dure" e finalmente Pinga resolveu jogar como sabe. O XV de Novembro pagou pelo que não tinha feito e o vivaz atacante reeditou aquelas exibições que estavam perdidas na poeira dos tempos. Temos de novo o Pinga de antigamente, rápido e infiltrador. E respiram os fans da Portuguesa!



RECONCILIAÇÃO —

Oberdan estava com suas relações estremecidas com o Palmeiras o que citamos, por estas colunas, na semana que passou. E nessa ocasião fizemos votos para que tudo "morresse" como "nascera", sem maiores consequencias. Foi o que se deu afinal, pois Oberdan, reconhecendo o seu erro, dirigiu-se à diretoria do clube, houve o entendimento e boa vontade mutuas, voltando a ficar tudo como antes. Não podemos, assim, deixar passar em brancas nuvens o fato, já que se Oberdan no momento está na reserva não se pode esquecer que ele é um patrimonio do clube e do futebol paulista, podendo mesmo voltar a ser util ao campeão do mundo. Tudo talvez seja questão de tempo, eis que, quando menos se espera, naqueles momentos mais agudos, o guardião sempre surge como salvador. Oberdan ganhou e tambem o Palmeiras!



Grande Campanha Social

A tradição e as glórias do São Paulo tão querido, desta campanha já dizem o verdadeiro sentido!

O CRAQUE FALA DO CRAQUE



MURILO ESCREVE SOBRE GATÃO — "Gatão é, como já está provado, um dos melhores meia-esquerdas dos nossos gramados. Dono de classe indubitavelmente elevada, é um dos poucos que se revezam com igual eficiencia na armação e na conclusão, possuindo, para isso, boa visão de jogo, tiro forte e certeiro. Haja vista a sua produção, ultimamente, ao lado de Genê e Moreno, outros novos que muito prometem e que têm formado um otimo trio central no XV. O que mais me impressiona nele é a sua ação continua, sem quebra de continuidade, desde o inicio ao fim do jogo, nunca se perdendo, qualquer que seja o rumo que o prelio tome. No Corintians, eu ainda não o enfrentei, porque, no primeiro turno, assisti ao jogo de arquibanda, ficando satisfeito, aliás, com a nossa vitoria por 5 tentos a 2. Gatão, nessa partida, só fez confirmar o que eu já dele tivera conhecimento, mesmo quando lá em Minas. Não só é conhecido em São Paulo. O seu prestigio já passou as fronteiras estaduais e se esparrama por todo o Brasil. Lembro-me, agora, de uma partida que realizei em Piracicaba, jogando pelo Atletico Mineiro, em 1947. O XV, naquela epoca, ainda não disputava o certame da Primeira Divisão. Ganhamos por 1 a 0, o que diz bem das dificuldades que encontramos. Gatão, então, já se revelava. Ultimamente, com a ascensão do seu clube, é que ficou mais conhecido. No interior, no entanto, já o seu prestigio era grande e o seu futuro estava assegurado no cenario nacional. E', de fato, um grande meia e, mais do que qualquer palavra minha para o atestar, basta o interesse de varios dos nossos grandes clubes em contratá-lo".



Figuras e fatos

★

COSMO BARBATO

Diretor do Departamento do Exterior do Palmeiras

★

Comunicativo e afavel, irradiando simpatia, Cosmo Barbato é um esportista cem por cento. Lutador por indole, está sempre ao lado das boas causas, e ao inicia-las não poupa sacrificios para collmar o objetivo.

Focalizamos hoje a figura dinamica de Cosmo Barbato, um dos mais promissores dirigentes da nova geração. Apesar de contar apenas 36 anos (puro representante da ala moça), está integrado na comunidade palmeirense há mais de 25 anos, tendo sido socio menor, desde os 7 anos. Em 1922, portanto, iniciou sua trajetoria no Palmeiras. Mais tarde, quando estudante de medicina, teve de ausentar-se durante alguns anos. Continuou, porem, como associado. Ao regressar do Rio de Janeiro, já formado, imediatamente colocou-se ao lado dos homens que dirigiam os destinos da agremiação do Parque Antartica, procurando colaborar em todos os setores. Quando da gestão de Higino Pelegrini, em 44-45, foi nomeado Diretor Social, cargo que exerceu com absoluta segurança, tanto assim que foi mantido quando Francisco Patti assumiu a presidencia, em 1946 e novamente em 48 e 49, quando Higino Pelegrini voltou ao posto maximo do campeonissimo.

Partidario incondicional de Mario Frugiuele, esteve ao lado deste na campanha para a presidencia do bienio 49-50. Com a entrada de Sandoli para a direção maxima do clube, afastou-se, naturalmente, dos postos diretivos, sem contudo perder de vista a marcha ascencional do clube. Este ano, quando Mario Frugiuele foi eleito presidente, Cosmo Barbato voltou à diretoria, primeiramente como diretor do Departamento de Patrimonio e logo mais como diretor do Departamento do Exterior, cargo que lhe vai muito bem, por se coadunar com seu espirito sempre alegre e seu fino tato de embaixador por indole. Cosmo Barbato representa a renovação de valores no setor dos dirigentes esportivos. Sua carreira de dirigente está fadada a alcançar pleno sucesso.

BONS TEMPOS AQUELES!..



DO ARQUIVO DO CRAQUE — Já lá se vão quatro longos anos desde que a foto foi tirada. Desde 1947, quando o Palmeiras sagrou-se campeão! Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Lima e Canhotinho, um ataque que se desfez na poeira dos tempos. Lula já tinha vestido a camisa do Bangu e Botafogo, passou pelo Palmeiras onde teve fama, foi para Piracicaba e agora está em São Caetano, parece que dirigindo as equipes de um quadro local. Arturzinho desapareceu completamente da circulação, após ter passado pelas fileiras do Santos, enquanto Osvaldinho continua até hoje jogando no Juventus. Lima era o meia esquerda naquela epoca e famoso. Não perdeu a fama, mas tudo demonstra que se encontra em pleno fim de carreira, muito embora ainda se faça notar pela dedicação ao clube que sempre vestiu a camisa. Canhotinho é o unico que permanece firme. Cobiçado por muitos inclusive pelo Vasco da Gama. Mas é considerado elemento imprescindivel, em contraste com os outros, que foram desaparecendo e se tornando tão simplesmentes nomes na lembrança do fan. A foto poderia ter uma legenda, que seria de todo acertada: Bons tempos aqueles!

FALTAM HOMENS DE AREA PARA COMPLETAR O SÃO PAULO

Mauro está falhando, mas a ascenção da linha média, a bôa forma de Turcão e de Mario atribuem cotação especial à retaguarda — Um voto de louvor para Alfredo — Lauro na direita e Bibe na esquerda, uma sugestão — Alcino deve chutar com mais frequencia — Durval tem sempre lugar garantido

Ainda desta feita não foi possivel uma apreciação segura das possibilidades do São Paulo no returno. O estado anormal do campo, determinando o recurso do jogo pelo alto, contrariamente às caracteristicas do conjunto, forçou naturalmente uma certa queda de produção, aliás perfeitamente compreensivel. Foi por essa razão que a vitoria contra o Radium, que todos esperavam fosse facil, resultou trabalhosa e dificil. E' sabido, porem, que no terreno encharcado, eliminadas as vantagens de ordem tecnica, igualam-se as possibilidades dos contendores, com evidente beneficio dos clubes de menor capacidade. De qualquer forma, triunfou o São Paulo com autoridade, fazendo praça, quando menos, de apreciavel espirito de luta.

MAURO ESTA' FALHANDO

Todas as observações devem ser feitas, portanto, com a atenuante da anormalidade do terreno. Mesmo assim, há reparos a fazer quanto ao trabalho de Mauro, que nas duas ultimas partidas acusou imperfeições. Notamos que o zagueiro central está se movimentando com certa lentidão, titubeando nas entradas. Falhou em varios "cortes", quando se encontrava em situação propicia para executá-los, e com isso obrigou, principalmente na primeira fase, o exagerado recuo de Alfredo. Mauro precisa reagir, porquanto é, no momento, a unica peça que está falhando na retaguarda. Felizmente, Turcão está jogando bem, evidenciando rapida adaptação ao sistema. Tão logo se dê a recuperação de Mauro, o que não deve tardar, ficará o São Paulo com um trio final respeitavel, porquanto Mario é o guardião firme de sempre.

FIRMA-SE A INTERMEDIARIA

A volta de Bauer para a sua verdadeira posição, na asa media direita, com o consequente aproveitamento de Pé de Valsa no centro, deu nova fisionomia à intermediaria. Como se esperava, aliás, e como o bom senso autorizava prever. A formula adotada em Santos, contra o Jabaquara, era condenavel sob todos os pontos de vista, notadamente por deslocar dois jogadores, sem a minima necessidade. Bauer, no centro, não produz normalmente. Necessita atuar no flanco, em vista de suas caracteristicas de armador. Sempre que recebe a incumbencia de guarnecer o setor central, joga preocupado e não consegue render tudo o que sabe e pode. Na direita é outro homem. Pé de Valsa, por seu turno, adapta-se melhor como pivô. Não está, ainda, perfeitamente enquadrado no padrão da equipe. Realiza a função de "volante" utilizada pelo Fluminense, descuidando-se um pouco da marcação. Demora, tambem, na execução dos passes, abusando da faculdade que tem de fintar. Melhor orientado, porem, poderá tornar-se o elemento ideal, pois não lhe faltam qualidades. Destaca-se no controle da bola.

Quanto a Alfredo, confirmando, aliás, suas proprias declarações, realizou elogiavel esforço para cumprir as novas funções, e foi dos medios e que melhor se apresentou. A princ.pio jogou retraido, preocupando-se apenas com o "seu homem", como fez em Santos, mas logo encontrou jeito de atacar e defender sem desguarnecer o seu setor. Jogador de indiscutiveis recursos não há duvida de que poderá completar com absoluta eficiencia a intermediaria. E' preciso que se diga, nesta altura, que a retaguarda do São Paulo volta a ser o ponto alto do quadro, com a intermediaria ensaiando progressos auspiciosos.

FALTAM HOMENS DE AREA

O ataque, porem, ainda não acertou. Estão faltando homens de area. Os medios proporcionaram aos avantes excelentes oportunidades, que não foram desfrutadas por falta de arremates, sobretudo depois da saida de Durval. Alcino é um ponteiro valente e lutador. Insiste com bravura nas jogadas, criando situações que ele proprio não tem sabido desfrutar e que tambem se perdem por falta de companheiros capacitados. Alcino precisa tentar o chute com mais frequencia. Bibe, em que pese a melhoria que acusou no segundo tempo, demonstrou claramente que não tem pernas para invadir a area, como a função de "ponta de lança" exige. Conduz bem a bola, arma bem o jogo mas ao entrar na area desaparece. Possui, indiscutivelmente, maiores recursos do que Lauro, mas este ainda nos parece o ideal para a meia direita. A boa atuação do ex-ipiranguista, entretanto, fez lembrar a hipotese do seu aproveitamento na meia esquerda, onde Remo positivamente não está rendendo o que seria de desejar. Coloquemos o sentimentalismo de lado e reconheçamos que o "Napoleãozinho" está acabado. Numa ou noutra partida, em circunstancias favoraveis, poderá apresentar resquicios da velha classe, aparecendo em determinados lances mais pela experiencia do que pela tecnica. Não reune, porem, condições fisicas para aguentar "train" de jogo puxado em 90 minutos.

Durval tem lugar garantido, em qualquer posição do trio central, porquanto é, sem dombra de duvida, o valor mais positivo de que dispõe o clube para a ofensiva. Alvaro é outro que não pode ficar fora de cogitações, e para a ponta esquerda o mais indicado ainda é Teixeirinha, uma vez que Lafaiete, até agora, não disse ao que veio.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

MUDAM OS TEMPOS

Radical transformação sofreu a direção tecnica do Guarani, quanto a maneira de interpretar e agir. Anteriormente, eram as alterações sucessivas que perturbavam o bom andamento. Agora não, tudo é feito com cautela. Bom exemplo, temos no presente. A equipe venceu o Ipiranga com desempenho elogiavel, quando, por força das circunstancias, não pode atuar o homem chave do ataque: China. Depois do triunfo, ficou patente que seria imprudente alterar a formação, mesmo com um aspirante no lugar do idolo. Apenas uma modificação se processou, assim mesmo por questões fisicas. Zinho, substituido por Santo Antonio, ficou à margem. O conjunto colheu em seguida o mais expressivo resultado. Agora surge o curioso: a direção tecnica está resolvida a manter tanto China como Zinho à margem, uma vez que os substitutos vêm correspondendo. Como se vê, de uma hora para outra, os principios que norteavam os esmeraldinos transformaram-se.

Falando-se em Romeu, poucos o conhecem. Até mesmo os campineiros. Contudo, o jovem dianteiro vem impressionando os responsaveis. Dizem que se trata de elemento rompedor e que sabe abrir uma defesa. Saberia melhor do que China?

Herbert, mesmo não agradando, vem sendo mantido. HÁ acerto nessa decisão. Naturalmente todos os que se lembram dele apoiando a ofensiva, como centro medio, logo no primeiro periodo em que defendeu o Guarani, sabem que sua produção está condicionada a ambientação ao posto.

Finalmente, o alvi-verde parece que formou sua equipe.

MARIO E AS FINTAS

O ponteiro corintiano voltou a apresentar, em Campinas, o tipo de jogo que já o fez famoso pela ineficacia. Apesar de suas reiteradas promessas à diretoria e continuas declarações à imprensa parece que não se emenda mesmo e só com o afastamento do quadro, mesmo que seja um afastamento preventivo como o de Touguinha atualmente, é que tomará jeito. Se Mario agisse da maneira depois dois jogos ganhos quando o placarde, já assegurado, não admitia mais reação do adversario, vá lá. Mas ele já começa a partida sem senso de objetividade, chegando mesmo a esperar o contrario para o drible. E isso compromete muito o desempenho da linha, porque se Luizinho finta, faz para a frente com velocidade, sempre em busca da meta. Claudio tambem sabe como empregá-la. Mario não. Dribla com absoluta desnecessidade, lentamente e para trás. E' preciso que o ponteiro tome cuidado, porque um dia, quando se resolver, já poderá ser tarde. Avisamos como amigos, dele e do Corintians.

TENTOS E GOLEADORES

A segunda rodada do returno foi muito melhor que a primeira, apesar do tempo continuar conspirando contra os clubes e publico. Mesmo assim, não existem duvidas, os espetaculos melhoraram e sentiu-se maior disposição em busca de vitorias.

A marcação de tentos, então, superou a propria expectativa pois atingiu quase o dobro daqueles dezesseis gols da rodada inicial. E foram justamente dois clubes dos considerados menores que contribuiram grandemente para essa ascendencia. O Guarani, assinalando oito tentos, e o Juventus quatro.

Foram tambem esses dois clubes que apresentaram os maximos goleadores, não só da segunda rodada, mas do proprio turno. Augusto, por exemplo, visitou nada menos de cinco vezes as redes do arqueiro Furlá, enquanto Nenê, do Juventus, deixou seu carimbo quatro vezes nas redes de Mauro do Jabaquara. Foi alcançada e superada, portanto, a serie de Carbone.

Surge, assim, o meia direita do Guarani como o goleador da segunda parte do campeonato, com seis tentos em dois jogos, seguido pelo juventino com quatro em um só jogo.

Enquanto isto, os grandes, à exceção do São Paulo que venceu o Radium pela mesma diferença de tentos do turno, cairam nos escores, embora se possa considerar que, desta feita, Corintians e Portuguesa estiveram jogando no proprio terreno adversario. O lider não passou do marcador minimo, quando venceu no turno por 3 a 1, enquanto os lusos tiveram que fazer bastante força para bater o XV por 3 a 2, após inferiorizados duas vezes, quando antes haviam vencido por 2 tentos a 0.

Tudo isto quer dizer que as disputas serão muito mais dificeis doravante, surgindo logo na proxima rodada dois cotejos de expressão, um em Piracicaba e outro nesta capital. O lider terá que enfrentar o XV de Novembro e se este reeditar a figura que teve contra a Portuguesa não teremos duvidas que o jogo será muito mais duro do que ante a Ponte Preta.

Os lusos enfrentarão um Guarani embalado, um quadro já agora muito mais confiante e que vem de duas vitorias seguidas e indiscutiveis, quando fez valer o seu potencial individual e coletivo.

Aliás, devem ser destacadas particularmente as exibições desses três clubes do interior, XV, Ponte e Guarani, os dois primeiros embora derrotados, pois tudo demonstra que estão querendo fugir a todo custo daquela irregularidade chocante da parte inicial do campeonato. E em tais condições não teremos somente os cinco maiores na arena, mas oito grandes competidores, isto para não falarmos nos demais, capazes tambem de proezas que possam truncar a marcha de qualquer dos candidatos.

A RADIO AMERICA
IRRADIARÁ, AMANHÃ, SÃO PAULO vs. JUVENTUS, E DOMINGO, PALMEIRAS vs. IPIRANGA
na palavra de ARARY DIAS DE MELO

ESTRANHOS C

Há um velho ditado que diz, na imensa sabedoria, que a unica coisa certa no mundo é um dia depois do outro. E' bem verdade! Nas voltas que a vida dá o homem é mero joguete. Hoje por cima, feliz, empavonado. Amanhã sentindo a crueza da adversidade. Da fama ao ostracismo a diferenca é um passo, principalmente no futebol, onde essas duas coisas existem em função das reações dos torcedores. Felizes, portanto, aqueles que sabem esperar. Os que sabem ser grandes nos momentos dificeis e serenos nas horas boas. A vida dá muitas voltas e neste mundo pequeno até as pedras se encontram, se chocam e se apartam.

Quando Murilo, anos atrás, defendia orgulhoso a seleção mineira, sonhava certamente em ser titular de um grande clube. Era feliz sonhando, porque a realidade, mesmo quando se atinge o objetivo, nunca é tão doce. A felicidade está sempre um pouco alem. Ao vir para o Corintians, Murilo estava realizando o seu ideal. Mal sabia que dificeis momentos ia ter dali por diante. Sentiu, desde logo, a instabilidade de sua situação. Ali, não era o dono da bola, o "pai" Murilo da seleção de Minas. Era apenas uma esperança a mais no coração dos corintianos. E como coração de torcedor é voluvel como coração de mulher, em breve ele foi relegado a plano secundario. Chegou a vez de Homero. Era um dia depois do outro. Murilo, porem, confortou-se na sabedoria do velho adagio e esperou que a terra desse a volta sobre si mesma. Até que raiou a nova aurora! Ei-lo outra vez no topo, e já o comparam a Domingos da Guia. No inicio deste ano pensou até em regressar à terra natal. Hoje, pouco tempo se passou, e não se concebe o Corintians sem Murilo. Homero, o craque dos 600 mil cruzeiros, é que está na reserva! São as voltas que a vida dá...

E Turcão? Quem poderia imaginar qu
51 no Palmeiras e acabaria no São Paulo!
cão era "prata da casa" palmeirense. Mu
lugar, mas a torcida sempre o amparou e
entender que encerraria a carreira onde a
vida foi girando e atirou Turcão para Gu
rani. Foi apontado como a maior transaç
aproveitamento. De repente, quando parec
giu a grande noticia: Turcão no São Paul
misceta das três cores, e não esconde o d
antigo clube. Do Palmeiras ao Guarani fo
ligeiro estagio, como insinuaram alguns. I
igual. Hoje, Turcão mora no Canindé

ENTRE OS MELHORES...

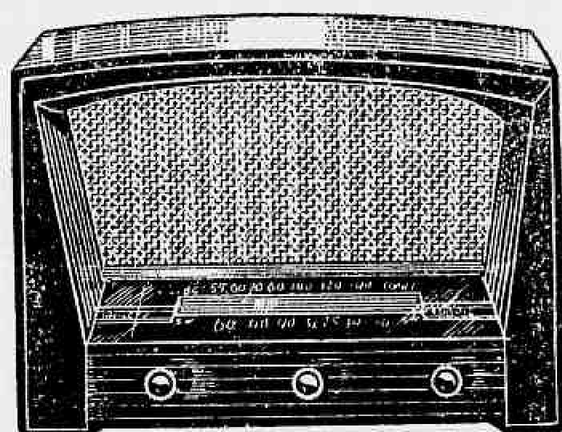
PHILCO

é Líder em vendas

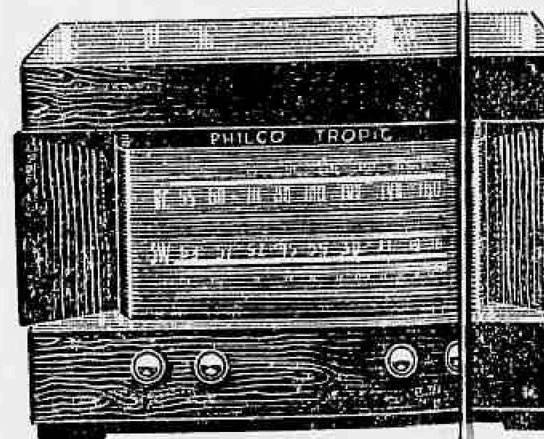
porque é Líder em qualidade!

V. pode não ser técnico. Mas, V. pode **ver e ouvir. Veja** as graciosas e modernas linhas de um rádio Philco! **Ouça** que som puro, cristalino e natural. Só então V. compreenderá porque Philco **é** lider em qualidade. E decidirá que para seu lar nada menos que um Philco! Uma inteligente decisão, sem dúvida alguma!

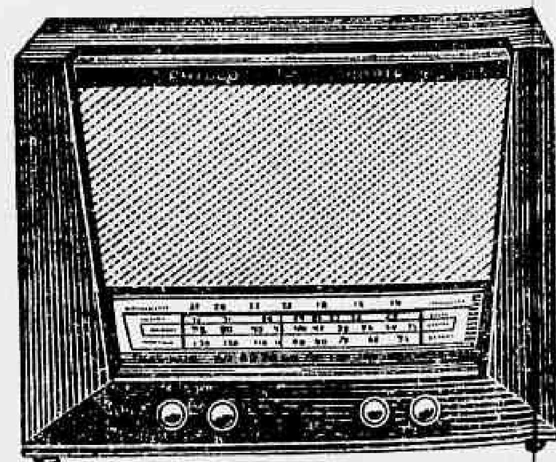
Agora por um preço mais em conta!



PHILCO TROPIC 3510
Ondas curtas e longas, 5 válvulas. 2
sintonia. Maravilhosa tonalidade e
superior. Em moderna e bela caixa d



PHILCO TROPIC 3111
Ondas curtas e longas. 6 válvulas.
de onda. Potência aumentada e t
lino. Revolucionário dial para facil
tonização. Rico gabinete de imbuia.



PHILCO TROPIC 3113
Ondas curtas e longas, 7 válvulas
para "pick-up" e soquete para liga
toca-discos externo. Alto falante de 7

Visite o revendedor PHILCO mais próximo de su

CASOS DE 51!

ria imaginar que ele começaria o ano de
no São Paulo! Ninguem, por certo. Tur-
palmeirense. Muitos tentaram tirar-lhe o
re o amparou e ele foi ficando, dando a
carreira onde a começou. Mas a roda da
Turcão para Campinas. Brilhou no Gua-
a maior transação do ano, no sentido do
e, quando parecia firme no "bugre", sur-
ção no São Paulo! Agora, ei-lo com a ca-
não esconde o desejo de enfrentar o seu
s no Guarani foi apenas uma etapa. Um
uaram alguns. De fato, até a camisa era
no Canindé

C 3510
ngas, 5 válvulas. 2 faixas de
nosa tonalidade e potência
erna e bela caixa de imbuia.

C 3111
ongas. 6 válvulas. 2 faixas
ia aum... e tom crista-
rio dial para facilitar a sin-
binete de imbuia.

C 3113
longas. 7 válvulas. Conexão
e soquete para ligação de um
no. Alto falante de 7 polegadas.

próximo de sua casa!

Odair tirou carta de artilheiro, botou uma camisa alvi-negra e saiu por aí, a fazer tentos. Em pouco tempo botaram-lhe varios apelidos, e ele gostava quando o apontavam como o saci pralano, ou o corisco de ebano. Chegou a colocar um pé no cimo da escada da fama. Pagou, todavia, tributo à irregularidade e foi descendo, paulatinamente, como quem não quer descer. De vez em quando um lampejo dos velhos tempos, mas fica nisso. Troveja, fuzila mas não chove. Apenas uns pinguinhos, que não dão nem para refrescar o tempo. O artilheiro de ontem, a risonha promessa do Santos, já não pode mais ser chamado de corisco, nem de saci.

Ponce de Leon teve o seu apogeu no São Paulo. Aquele ponteiro ruivo e desordenado que atuava no Botafogo jamais pensou que, da noite para o dia, iria se tornar no mais perigoso "ponta de lança" do futebol paulista. Deram-lhe um bom companheiro de ala, em Friaça. Colocaram-no na frente de uma linha espetacular, e o remedio era fazer tentos. Fê-los aos montes, dando titulos ao São Paulo e alegria aos torcedores. Tornou-se quase um idolo. Quando parecia que estava firme como um rochedo, romperam-se os elos que o prendiam ao tricolor e ele, que tantas vezes lutou contra o Palmeiras, tomou o rumo do Parque Antartica e ali se instalou. Hoje é palmeirista como os que mais o sejam, mas a reviravolta que sofreu foi pura obra da sorte, nas voltas que a vida dá. Mas Ponce é um lutador. Combatido sempre, por não ser compreendido, acontece com ele um fenomeno interessante. Se joga, culpam-no pelos gols que os outros deixam de fazer. Se não joga, acham falta dele. Ainda bem que está sempre em evidencia!

Escreveu

ODILON C. BRÁS

Na carreira de Idiarte há certa logica. Ele é, afinal, o craque vitima do proprio genio, como Heleno, Bovio e outros. Esteve muitas vezes no cartaz. Dentro do XV de Novembro é um idolo, mas está sempre à margem. Por qualquer coisa estoura. Quando, num esforço gigantesco, consegue disputar uma serie de jogos, sobe logo a grandes alturas, mas não tarda a descer, puxado pelo temperamentalismo. E assim sua carreira se aproxima do fim, ingloriamente, quando poderia, pelas suas qualidades, tornar-se um idolo de verdade, sem pés de barro. Este ano Idiarte entrou e saiu do quadro varias vezes. Nunca se sabe quando vai ficar.

Valter, meia-esquerda do Ipiranga, ainda ontem era um desconhecido. Já se pode notr, entretanto, seu deslanche para melhores dias. Parece tradição do Ipiranga revelar meias-esquerdas. Foi naquela posição que surgiu Liminha, logo depois de Nenê. Em seguida Bibe e agora este ainda ingenuo mas já grande construtor, moto-continuo a gerar oportunidades para os companheiros fazerem gols.

E por falar em Bibe, quantas voltas na sua vida, este ano. A grande emoção de passar para um grande clube foi logo superada por outra, ainda maior, de conhecer o Velho Mundo. Brilhou na Europa, onde até hoje recordam com saudade o seu estilo classico. Depois, a crise. Combatido, incompreendido e finalmente barrado. Suplencia inglorìa, à sombra de um veterano que voltou para tirar-lhe o posto. Quem diria, ao vê-lo tão grande em outras temporadas, que tantas decepções lhe estavam reservadas. Quem poderá duvidar, de que daqui a pouco estará outra vez bem no alto, como indiscutivelmente merece?

Longos anos permaneceu Noronha no São Paulo. No Vasco foi derrotado por Zarzur. No tricolor, porem, descobriu-se a formula de utilizá-los lado a lado. Depois, Zarzur parou e vieram outros, mas o "Cobrinha" continuou, sempre com Jacob na reserva. Quando Jacob ensaiava subir, Noronha surgia para impedir o vôo. Jamais se poderia pensar que um dia o veterano medio saisse do Canindé. Mas aconteceu, numa das muitas voltas que a vida dá. Por coincidencia, foi para perseguir Jacob, que se fôra antes dele. Estranhos designios, imponderaveis, incompreensiveis, mas quase palpaveis na sua brutalidade. Encerrou-se o capitulo do Noronha sampaulino. Vai começar o outro.

Manuelito é outro jogador que ninguem compreende. Andou por varios clubes, sem ser devidamente aproveitado. Foi meia, centro-avante, centro-médio e médio de ala, e até hoje ninguem saber dizer qual é sua verdadeira posição. Às vezes, afunda-se na mediocridade, jogando sem fibra, sem descortinio. Outras, porém, assombra com atuações maravilhosas. Se atuasse sempre como o fez contra o Palmeiras e Corintians, lá em Piracicaba, seria jogador para figurar com honra nos maiores quadros do mundo. Sobe e desce, entretanto, sem parecer interessado na propria carreira. E' ainda jovem, forte, cheio de saude. Poderá desaparecer do cartaz amanhã, mas poderá, tambem, transformar-se num idolo a qualquer momento. Quem sabe? Murilo e Roberto eram meros reservas. Hoje são as grandes figuras do Corintians, sem que ninguem sonhasse sequer com isso.

Alcino viveu tantas emoções contraditorias nestes ultimos meses, que somente um espirito como o seu, bonachão e conformado, poderia recebê-las com naturalidade. Saiu de um clube suburbano para um grande clube. Antes, talvez nunca tivesse pensado com interesse no São Paulo. Viajou pela Europa, marcou gols em profusão, arrancando aplausos de loiras entusiasmadas com a sua cor de café sem leite. Quando pensou que estava firme no estrelato, viu que mal havia começado a luta pela ascenção. Sentiu, no novo ambiente, a incerteza e a incompreensão. Esteve quase por sucumbir, mas emergiu de novo, menos por si do que pelas contingencias da sorte. Está outra vez tomando embalo.

Ioan tem uma historia diferente. Seu sonho, quase impossivel, era jogar no lugar de Alfredo. Tocou-lhe a fada, com sua varinha de condão, e ele se transformou num dos herois de Vila Belmiro. Foi grande, mas grande de verdade, no campeonato do ano passado, cercando-se de merecido prestigio. Seu alvo passou a ser outro, mais brilhante e tentador: a seleção paulista. Quis dar, todavia, o passo maior do que as pernas. Pediu demais para reformar o contrato e agora se encontra na reserva. O pior é que o Santos tem passado bem sem ele. Voltará? Provavelmente. Voltará curado da mania de grandeza. Antes, porem, sentirá o gosto do trigo no pão que o diabo amassou.

Por fim temos Augusto. Um menino ainda, mas já calejado de desilusões. Não teve culpa quando o apontaram como o maior do mundo. Deixou o Jabaquara, tomando rumo do Canindé, embalado pelos sonhos mais fantasticos. O novo Leonidas! Olhava-se no espelho e pensava com os seus botões na semelhança de traços, de genio e até de estilo. Isso de estilo era por conta propria! Começou a subir, e quando viu estava alto demais para sua capacidade de aguentar o ar rarefeito da estratosfera. E começou a longa viagem de volta. E' dificil descer, quando já se sentiu o gosto dos aplausos freneticos das multidões. Foi-lhe salutar, entretanto, esse regresso brusco. Agora, com novas armas, está pronto para a escalada, e com maiores possibilidades de se aguentar lá em cima. Teria Augusto traçado os planos para nova fase? Não, absolutamente. Tudo aconteceu, simplesmente, numa das muitas voltas que a vida dá. E' sempre a velha historia: um dia depois do outro, jogando o homem de um lado para o outro.

CORRIJA SEUS DEFEITOS

Finalmente, Bibe voltou à equipe do São Paulo. Esteve contra o Radium deslocado de sua verdadeira posição de meia-esquerda, mas, se não foi 100% eficiente, principalmente porque esteve apatico na primeira etapa, melhorou bastante na complementar, fazendo-se notar pelo senso de desmarcação e porque procurou antecipadamente a esquiva para largar a bola a um companheiro. Mesmo assim, apesar desse crescimento de uma fase para outra, não foi aquele Bibe que estavamos acostumados a ver, jogando no Ipiranga. Primeiro, que o Bibe do clube da Colina era mais construtor do que outra coisa, entrosava e municiava, mas sabia marcar tentos sensacionais, quase sempre de fora da area. Segundo, porque parece que lhe está faltando mais disposição para a luta. E' logico que o estado do terreno influiu em sua produção, mas tambem não é menos verdade que, pela função que teria que desempenhar na cancha, seria mais elemento de area do que construtor. Todavia, Bibe preferiu jogar no centro do campo, auxiliando Remo, deixando que somente dois homens, Durval e Alcino, lutassem na area contra tantos defensores. Tatica erronea, portanto, mesmo porque teremos que considerar que Durval, enquanto esteve no gramado, foi obrigado a sair da area, o que fez inteligentemente aliás, levando o seu marcador lá para a direita e propiciando assim uma esplendida brecha por onde deveria entrar o "ponta de lança" no caso Bibe. E' de se crer que Bibe tenha estranhado o novo posto, fora de suas caracteristicas, mas- note-se, quando o quadro teve o desfalque de Durval o meia foi para frente armando e atirando e acabou marcando o tento da vitoria. Assim, cremos que teria sido mais oportuno que Bibe tivesse avançado para a area no primeiro tempo, entrando mais frequentemente, pois assim o marcador não tivesse ficado em branco.





Grande Campanha Social

**Seja você, esportista
e sincero sampaulino,
desta campanha de sócios
esforçado paladino!**

HERODIADE E NYX, AS FORÇAS DO G. P. «DIANA»

SABADO

1.o Pareo — 1.500 metros — Cauim pelo que correu em sua ultima apresentação não deverá perder. Para a formação da dupla a escolha é mais dificil, pois varios competidores possuem chances identicas. Por palpite, Fakir.

2.o Pareo — 1.400 metros — Gran Bonéa que no ultimo sabado levou de vencida estes mesmos competidores, não deverá ser derrotada. Egito nos parece o seu maior inimigo. Baturité, bom azar.

3.o Pareo — 1.000 metros — Nesta distancia e pelo estado em que se encontra, o cavalo Crasso é a maior barbada da sabatina, podendo mesmo dar a dobradinha "11" com Monazita.

4.o Pareo — 1.500 metros — Não fosse tão frouxo Carabranca seria legitima "carne-assada", mas acreditamos que não ganhará de Roriga. Um bom azar, mormente pela distancia, Carol.

5.o Pareo — 1.300 metros — Mac Mahon, que sganhou nesta companhia, mesmo com a sobrecarga sofrida acreditamos ainda em sua vitoria. Dupla com Farfala.

6.o Pareo — 1.600 metros — Crasuena que volta a correr em sua turma, parece-nos força maior da prova, W. Post. Japim, Juvenil e Barbaro seus mais serios rivais.

7.o Pareo — 1.300 metros — Vai estrear em Cidade Jardim muito bem preparado, Chapultepec, devendo encontrar em Odemir o seu mais serio adversario. Os demais sem pretensões alguma.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.400 metros — Rossini que só perdeu para Nardo por falta de joquei, agora dificilmente será derrotado. Para a dupla, Majdube.

2.o Pareo — 1.609 metros — Biancamano, ainda com o reforço de Caipirinha, defenderá o nosso prognostico para vencedor. Fuga e Dalton os nomes seguintes.

3.o Pareo — 1.300 metros — Dada a facilidade com que ganhou em sua estréia, Anocencia não deverá perder para estes competidores. Peter's Choice seu mais sério rival.

4.o Pareo — 1.500 metros — Lord Starson depois de boas corridas fracassou em sua ultima apresentação. Agora submetido a reparador descanso será o nosso favorito. Ubejo e Alicator seus inimigos.

5.o Pareo — 1.609 metros — Amry, pelo que vem correndo e sempre pregando bons tempos não poderá perder. Medoc e Bitter, discutirão a formação da dupla.

6.o pareo — 1.000 metros — Nesta distancia e na raia de grama, Flag Day, a força maior da prov em apreço. Louveira, que reaparece em bom estado, sua mais direta rival. Um bom azar, Julica.

7.o Pareo — 2.000 metros — Nyx e Herodiade, ganham destaque sob as demais potrancas inscritas nesta prova. Ponta e dupla deverá sair dai.

8.o Pareo — 1.500 metros — Hope que estreará credenciada por otimo trabalho ser áa nossa favorita na prova de encerramento. Nani outra "debutante" e Ciducha, discutirão a formação da dupla.

BETTING

SABADO

1 { 2 / 5 / 6 — 11 { 1 / 3 / 9 — 1 { 1 / 2 / 5

DOMINGO

1 { 4 / 6 / 10 — 3 { 1 / 4 / 7 — 3 { 1 / 5 / 6

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — 14 — 1.500 MTS.
1 Cauim, L. Gonzalez . . . 56
2 Fakir, L. Osorio 58
3—3 Buena Dicha, A. Lucca . 54
4 Taquari, V. Pinheiro F.º . 56
4—5 Cleveland, T. O. Silva . . 54
6 Maravilha, O. Reichel . . 56

2.o PAREO — 14,30 — 1.400 MTS.
1 Egito, P. Vaz 52
2 Baturité, O. Reichel . . . 54
3—3 Gran Bonéa, L. Gonzalez 56
4 Bucefalo, V. Pinheiro F.º . 58
4—5 Boabdil, C. Bini 58
6 Panicula, R. Zamudio . . 56

3.o PAREO — 15 — 1.000 MTS.
1 Crasso, O. Reichel . . . 52
" Monazita, V. Pinheiro F.º 56
2 Buzaid, P. Vaz 58
3—3 Mirim, C. Bini 54
4 Dispa, L. F. Ribeiro . . . 46
4—5 Moça Rica, O. Fernandes . 48
6 Fix, A. Françoso 50

4.o PAREO — 15,30 — 1.500 MTS.
1 Carabranca, A. Altran . . 56
2—2 Roriga, R. Zamudio . . . 56
3 Holderlim, J. Montanha . 56
3—4 Carol, A. Lucca 58
5 Chefe, L. Gonzalez . . . 58
4—6 Boa Luz, P. Vaz 56
7 Nardo, A. Cataldi 58

5.o PAREO — 16,05 — 1.300 MTS.
1 Mac Mahon, L. Gonzalez . 58
2 Farfala, O. Rosa 57
3—3 Orbaneja, R. Olguin . . . 52
4 Selvatico, P. Vaz 53
4—5 Bailarino, O. Reichel . . 52
6 Chala, A. Cataldi 50

6.o PAREO — 16,40 — 1.600 MTS.
1—1 Winning Post, O. Santos . 56
2 Al Arussa, O. Reichel . . 54
2—3 Japim, A. Lucca 58
4 Mandrake, A. Cataldi . . 54
5 C. Eugenio, A. Altran . . 52
3—6 Milit, O. Fernandes . . . 52
7 Amaurá, C. Bini 52
8 Guazil, O. Rosa 58
4—9 Juvenil, P. Vaz 54
10 Barbaro, R. Zamudio . . 54
11 Crasuena, L. Gonzalez . . 54

7.o PAREO — 17,20 — 1.300 MTS.
1 Apiai, F. Sobreiro 54
" Chapultepec, O. Rosa . . 56
2 Odemir, A. Lucca 56
" Ogaripha, R. Zamudio . . 54
3—3 Kafelin, S. P. Ribeiro . . 56
4 Gacy Kid, C. Bini 54
4—5 Moggy Guassu, P. Vaz . . 56
6 Canibal, O. Reichel . . . 56
7 Baraxá, O. Fernandes . . 54

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 13,30 — 1.40 0M.
1 Majdube, O. Reichel .. 56
2—2 Rossini, P. Vaz 58
3 Loire, R. Zamudio 54
3—4 Fargo, L. Osorio 58
5 Brindela, A. Cataldi .. 56
4—6 Gracinha, J. Santos ... 54
7 Macau, L. Gonzalez ... 58

2.o PAREO — 14,00 — 1.609 M.
1 Biancamano, P. Vaz .. 56
" Caipirinha, C. Bini .. 54
2 Fuga, H. Molina 54
3—3 Avante, O. Reichel .. 56
4 Dalton, P. Pinheiro Fo. 56
4—5 Bovary, F. Sobreiro (a) 54
6 Orriga, N. Pereira 54

3.o PAREO — 14,30 — 1.300 M.
1 Inocencia, O. Rosa 58
2 P. Choice, O. Reichel . 56
3 Gloxinia, R. Zamudio .. 56
4—4 Garlick, F. Sobreiro (a) 56
5 Bahranell, R. Olguin . 50

4.o PAREO — 15,00 — 1.500 M.
1—1 Lord Starson, Pacheco 55
2 Biricchino, R. Olguin . 55
2—3 Ubejo, A. Cataldi 55
4 Nhambul, Nascimento 55
3—5 Alicator, A. Lucca (a) 55
6 Esbirro, O. Santos 55
4—7 Crepusculo, C. Bini .. 55
8 El Chapado, V. Pinheiro 55
9 T. Prince, O. Rosa 55

5.o PAREO — 15,30 — 1.609 M.
1 Amry, R. Zamudio 58
" Dialogo, O. Reichel .. 56
2—2 Medoc, O. Rosa 54
3 Hausto, M. Cataldi (a) 56
3—4 Don Funfas, P. Vaz .. 54
5 Moratin, D. Garcia 58
4—6 Bitter, C. Bini 54
7 Boa Estrela, R. Olguin 52

6.o PAREO — 16,10 — 1.000 M.
1—1 Flag Day, R. Zamudio 56
2 Diavola, R. Pacheco ... 52
3 Etincelle, R. Olguin . 52
2—4 Louveira, O. Rosa 56
5 Nagi, P. Vaz 54
6 Mandú, L. Osorio 54
3—7 Eduar, O. Reichel 58
8 Bolivar, T. O. Silva .. 58
9 eiliceira, R. Correa (a) 52
4-10 Julica, S. P. Ribeiro (a) 52
11 Avany, O. Fernandes . 52
12,Curitibano, C. Bini 54

7.o PAREO — 16,50 — 2.000 M.
1—1 Nyx, L. Gonzalez .. 55
2 Lady America, C. Bini . 55
2—3 Herodiade, P. Vaz 55
4 Arteira, O. Rosa 55
3—5 Crusanda, E. Garcia .. 55
6 Inesperada, L. Osorio . 55
4—7 Marpona, R. Zamudio . 55
8 Alsacia, R. Olguin ... 55

8.o PAREO — 17,30 — 1.500 M.
1—1 Nani, L. Gonzalez 55
2 E. Fighten, Pinheiro F. 55
2—3 Hope, P. Vaz 55
4 Gazoza, V. Mrtin 55
5 Ciducha, O. Reichel 55
3—6 Argentea, R. Correa (a) 55
7 Clepsydra, Fernandes . 55
8 Urquiba, A. Lucca (a) . 55
4—9 Girondelle, L. Osorio .. 55
10 Elastica, R. Zamudio .. 55
" Escusa, C. Bini 55

ACUMULADAS

SABADO

— CAUIM —
— CRASSO —
— CRASUEÑA —
— CHAPULTEPEC —
DOMUNGO
— ROSSINI —
—INOCENCIA —
— LORD STARSON —
— AMRY —

NOSSOS PALPITES

SABADO

CAUIM	FAKIR	(12)	B. DICHA
GRAN BONEA	EGITO	(13-	BATURITE'
CRASSO	MONAZITA	(11"	BUZAID
RORIGA	CARABRANCA	(12)	CAROL
MAC MAHON	FARFALA	(12)	BAILARINO
CRASUEÑA	JUVENIL	(44)	W. POST
CHAPULTEPEC	ODEMIR	(12)	APIAI

DOMINGO

ROSSINI	MAJDUBE	(12)	LOIRE
BIANCAMANO	DALTON	(13)	FUGA
INOCENCIA	P. CHOICES	(12)	GLOXINIA
LORD STARSON	ALICATOR	(13)	UBEJO
AMRY	MEDOC	(12)	BITTER
FLAG DAY	LAUVEIRA	(12)	JULICA
HERODIADE	NYX	(12)	MARPONA
HOPE	CIDUCHA	(22)	NANI

COLCHA DE RETALHOS...

O grande zagueiro carioca Neri, uma das autenticas glorias do passado, era por demais supersticioso, e tambem tinha as suas manias. Aqui em São Paulo, não era capaz de atuar com a sua espetacular classe, e reconhecida eficiencia. Perguntava-se porque, e ele respondia, num encolher de ombros: "Cisma... somente cisma". No Rio, Neri era um colosso, mas quando o seu quadro (Flamengo) jogava contra um outro da zona sul, infalivelmente, Neri tinha que atuar com algum defeito. Porque, segundo ele proprio declarava, havia um atacante desse clube, com que ele tinha uma preocupação sobrenatural.

x x x

*** O famoso Sporting de Lisboa, que já esteve em nosso pais, representando Portugal na "Copa Rio", já esteve antes entre nós em 1928, numa curta temporada de quatros prelios realizados. Naquela ocasião, somente atuou no Rio de Janeiro, e os reatuosultados foram os seguintes: Fluminense, 4 x Sporting,1; Vasco da Gama, 1 x Sporting, 1; Fluminense, 3 x Sporting, 2; (revanche) e finalmente Seleção carioca 3 x Sporting 2. E' bom lembrar, que o Sporting foi o unico clube que derrotou o Vasco da Gama (3 a 2) durante a excursão do popular gremio carioca, em campos portugueses em 1947...

—oOo—

O combinado Palestra-Corintians, vencedor dos argentinos do Tucuman por 5 a 2 em 1930, estava assim constituido: Tufy, Grané e Del Debbio; Pepe, Gogliardo e Serafini; Ministrinho, Heitor, Fried, Rato e De Maria. Os tentos dos paulistas foram consignados por: Heitor, 3 Ministrinho e Martinez (contra).

—oOo—

Isso aconteceu em 1941 durante o torneio exagonal realizado em Buenos Aires, em que tomaram parte o Flamengo, Fluminense, Independiente, Huracan, São Lorenzo de Almagro, e o combinado Rosario-Newells Old Boys.

Na ocasião do prelio Flamengo vs. Independiente, a ausencia forçada de Leonidas, deu grande oportunidade ao seu substituto, que era o nosso conhecido Caxambu, a arrazasse a meta do Independiente, marcando nada menos que quatro, dos cinco tentos dos rubros negros.

Mas isso de nada adiantou porque o Independiente, venceu por 6 a 5.

—oOo—

Em 21 de abril de 1927, inaugurando o majestoso Estadio de São Januario, o Santos F. C. venceu o Vasco da Gama por 5 a 3.

—oOo—

Em 22 de setembro de 1946, o Fluminense "golcou" o Bangú por 11 a 1. Por "vias das duvidas", o Bangú responsabilizou o seu arqueiro Robertinho pelo duro revés, e não satisfeito, rebaixou-o de categoria, multando-o com 60% dos seus vencimentos...

CUIDADO, BALTAZAR

Baltazar vem se destacando, ultimamente, pelo emprego do jogo violento. No prelio contra o Palmeiras procurou acertar deslealmente Juvenal. Se o zagueiro não tirasse a perna da frente, com rapidez, poderia ter sofrido seria contusão. Em seguida ,contra o Nacional, teve outros gestos condenaveis. Na ultima reunião do Tribunal de Justiça Desportiva foi julgado como reincidente em atitudes de violencia e indisciplina, tendo sido multado. Não há duvida do que a punição foi branda, mas tudo indica que, no futuro, poderá sofrer penalidades mais severas, e uma suspensão, além do efeito imediato de prejuizo que causará à equipe, poderá ter consequencias mais graves na sua carreira. A historia da campanha do Corintians, este ano, mostra que os titulares substituidos dificilmente voltam ao quadro. Por coincidencia, os suplentes tomam os postos em carater definitivo, como aconteceu com Gilmar, Murilo e Roberto, Baltazar, portanto, deve estar de sobreaviso, recordando-se de que Nardo e Jackson estão "na ponta dos cascos", realizando otimas exibições entre os aspirantes e fazendo jús a uma experiencia no conjunto titular.



S.P.F.C.
Grande Campanha Social
Sustentáculo do Clube
é o seu quadro social.
Façamos desta campanha
um glorioso pedestal !

PIRACICABA - PALCO DE GRANDE JOGO!

Prelio dificilimo para o lider — A Portuguesa terá pela frente um Guarani embalado — São Paulo e Palmeiras credenciados à novas vitorias — As demais partidas

S. PAULO vs. JUVENTUS — Data e local: amanhã — Pacaembú. Cotação — Regular. Favorito — São Paulo. — O São Paulo aparece com maiores credenciais para vencer este prelio, já que é o onze melhor armado e com maior supremacia tecnica. O Juventus é perigoso, mas tudo faz crer que o tricolor alcançará nova vitoria.

SANTOS vs. COMERCIAL — Data e local: Domingo — Santos. Cotação — Regular. Favorito — Santos. — O Santos leva inumeras vantagens sobre o Comercial, inclusive a de jogar em seu proprio campo. Ademais, tem que se reconhecer o seu maior potencial tecnico, que lhe dá franco favoritismo.

RADIUM vs. JABAQUARA — Data e local: Domingo — Mococa. Cotação. Regular — Favorito — Radium. — Prelio sem grandes atrações, principalmente porque os antagonistas estão mal colocados no certame. O Radium reune maiores possibilidades de vitoria, já que leva o "handicap" do campo.

NACIONAL vs. PORT. SANTISTA — Data e local: Domingo — Capital. Cotação — Fraco. Favorito — Não há. — Jogo de probabilidades iguais, não existindo favoritismo para quaesquer dos bandos. Se o Nacional tem a vantagem do campo, a Portuguesa a contrabalança porque tem se apresentado melhor nos jogos anteriores.

PALMEIRAS vs. IPIRANGA — Data e local: Domingo — Capital. Cotação — Regular. Favorito — Palmeiras. — E' indiscutivel o maior poderio do onze do Parque Antartica. O Ipiranga vem caminhando irregularmente, tudo fazendo crer que novamente será derrotado. Surge assim o Palmeiras como vencedor antecipado.

PORT. DESPORTOS vs. GUARANI — Data e local: Domingo — Capital. Cotação — Bom. Favorito — Portuguesa. — Apesar de relativamente equilibrado, damos o favoritismo aos lusos, por se tratar de quadro mais armado. Entretanto, o Guarani está revigorado e poderá apresentar intensa resistencia. Mesmo assim, cremos na vitoria lusa.

XV DE NOVEMBRO vs. CORINTIANS — Data e local: Domingo — Piracicaba. Cotação — Bom. Favorito — Corintians. — O lider vai ter pela frente um quadro dificil, que jogará com a vantagem do campo. Entretanto, tem possibilidades de voltar com a vitoria, muito embora tenha que se empregar a fundo. Não se deve desprezar o XV, que ainda na ultima rodada deu provas de seu poderio. E poderá surpreender, muito embora o lider reuna maiores credenciais.

GLOBO POLICIAL
HOJE, EM TODAS AS BANCAS

JUCA ME DESCOBRIU...

"No ano de 1943, contando, portanto, com 16 anos de idade, eu jogava pelo Infantil da Radio Difusora, quadro formado pelos meninos do Clube Papai Noel, daquela emissora. Entre os assiduos assistentes de nossos jogos, figurava Juca, então treinador do Juvenil do Juventus e que, por sinal, era um dos mais entusiastas, cercando-nos, tambem ele, do carinho proprio do meio em que viviamos. Em um desses prelios, ele se acercou de mim e me fez um convite para treinar no Juvenil do quadro avinhado. Fez no tom paterno que era habitual, aconselhando-me a que aceitasse e não deixasse escapar aquela oportunidade de me encarreirar na profissão. Aceitei e fui treinar ,agradando. Em 1950, o presidente do Corintians convidou-me a ingressar no meu atual clube, a pedido do então responsavel pelos quadros profissionais, Manoel dos Santos. Na vespera desse dia, que não recordo qual foi, o presidente do Juventus, Cillo Neto, já me avisara das negociações entre as diretorias, assegurando-me que nenhum entrave seria oposto à pretensão do Campeão do Centenario, dependendo ela exclusivamente da minha vontade. Aquiesci e passei, então, para o alvi-negro. Essa é a historia da minha aparição como profissional". — Declarações de Carbone.





CARTAS IMPOSSIVEIS



"LEONIDAS — Eu estava aguardando a oportunidade para escrever-lhe. E sabia que a ocasião tinha que vir mais dia menos dia. Somente não aguardava que ela surgisse assim tão depressa. E você pode até considerar mais como um desabafo do que outra coisa, mas a verdade é que agora estou livre. Sinto-me tão confiante como antigamente, quando dava os primeiros passos com a camisa do São Paulo. Lembro-me do que se dizia naquela época, comparando-se a você, principalmente porque o nosso fisico tinha alguma coisa de parecido. Foi grande o meu contentamento quando vesti a camisa tricolor e esperava vencer. Entretanto, tudo saiu ao reverso do que esperava e você foi um dos maiores culpados. Não lhe guardo magua por isso, mas não seria por essa razão que não devesse estar exultante neste momento. Tenho certeza de que você tambem recorda tudo. O que eu fiz para corresponder, o meu esforço, a minha boa vontade. Mas nada encontrou éco ou incentivo de sua parte. Você estava como que engolfado pela autoridade e me tratava invariavelmente com ar superior, esquecido até o que já lhe acontecera quando futebolista, inclusive no ultimo Sul-Americano de futebol! Você tinha palavras e olhares para admoestar, mas quase rudemente sem que o fizesse de modo compreensivo. Fui perdendo pouco a pouco a confiança. Já não tinha nem forças para correr e na cancha via sempre você atrás de mim a perseguir-me na jogada, a gritar dizendo que eu deveria ter feito o passe a esquerda, quando eu já o fizera para a direita. Veio a excursão a Europa e fui relegado a plano secundario. Pensei comigo: Será que o Leonidas tem ciume de mim? Será que tem receio que eu venha a tomar seu lugar no coração dos fans? E cheguei à conclusão que só poderia ser isso mesmo. Quando você deixou o São Paulo, deixou-me tambem praticamente queimado. Senti que não teria maiz vez. Não desanimei e procurei outros ambientes, onde a sua sombra prepotente não se fizesse sentir. Fui para o Guarani, como você sabe! E aprovei, como tambem você deve saber! La não existe nenhum Leonidas a correr atrás de mim e a censurar-me! Lá não existem olhares admoestadores! Tive incentivo e camaradagem e readquiri a confiança. E espero voltar a ser o que era antes de sua entrada para o São Paulo. Heu amigo até para comandar é preciso sapiciencia. E você não teve nada disso. Aceite um abraço de que não lhe deseja mal — AUGUSTO"



PENURIA NO CENTRO

Entre todos os que passaram pela posição, Baltazar foi o mais positivo — Silas, Nininho e Chuna são promessas para o segundo turno

Em todos os campeonatos há sempre posições onde sobram valores e outras onde a carencia é notoria. Este ano, por exemplo, tivemos abundancia de bons arqueiros. Varios novos se revelaram, inclusive este esplendido Muca, legitimo valor de seleção. Em compensação, deu cupim nos centro-avantes. China, que fôra notavel na temporada passada, "virou o fio", talvez por ter ficado longo tempo na cerca. Augusto começou bem mas acabou se afundando na mediocridade. Jogava como se estivesse assustado, completamente sem ideias. Voguinho veio do Rio com "fumaças" e não aprovou. Osvaldinho continua sendo o elemento irregular que todos conhecem. Nininho, que sempre comparece com seu entusiasmo, jamais chegou a empolgar. Andou na cerca, em varios jogos, e até agora não readquiriu a melhor forma. Chuna somente nos ultimos jogos começou a acertar. Sampaio, do Nacional, foi uma revelação, mas nunca pára na posição e parece que já esfriou. Isauldo veio cheio de cartaz. Chegaram a apontá-lo como rival de Baltazar. O tempo, porem, se encarregou de provar que não era nada disso. Nicacio só sabe jogar contra o São Paulo, e isso é muito pouco para quem, como o Santos, tem aspirações ao titulo. Charuto, alem da experiencia, nada mais tem que o recomende. Alvaro ainda não convenceu inteiramente, embora revelando, em certas ocasiões, que possui qualidades. Juarez foi regularissimo, mas na mediocridade, o mesmo se podendo dizer de Muraro, Vacaro, Fabio, Genê, De Maria, Mandu, Servilio, Ponce de Leon, Severo, Baía, Romeu, Renato (da Portuguesa), Edelcio, Renato (Guarani) e outros que passaram pela posição.





E' natural, portanto, e perfeitamente explicavel, a presença de Baltazar na seleção do turno. No meio de tantos nomes sem projeção, seu destaque foi absoluto, mesmo porque em terra de cego quem tem um olho é rei... Tendo atuado em quase todos os jogos do Corintians — só ficou de fora uma vez — Baltazar contribuiu para muitas vitorias, sendo a mais notavel a que se verificou contra o São Paulo, cujo caminho foi aberto com duas notaveis cabeçadas suas.

Somente nas ultimas rodadas é que Baltazar sofreu concorrencia seria, em vista da ascensão de Silas, Chuna e Nininho. Foram estes, somente, que arregimentaram meritos para fazer-lhe sombra, mas não o suficiente para roubar-lhe o posto na seleção do turno. O proprio Liminha, ausente em varios jogos por contusão, não chegou a corresponder inteiramente nas vezes em que atuou. Acertou boas partidas, é verdade, mas em media não alcançou o rendimento de Baltazar e note-se que atuou ao lado de um meia que facilita o seu jogo. Se houvesse necessidade de se formar uma seleção paulista, neste momento, o nome de Baltazar teria que ser lembrado, incontestavelmente. Foi o unico que conseguiu certo destaque, no primeiro turno. Para o returno, espera-se mais de Silas, Nininho e Chuna.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA - CONHECEU ELEMENTOS QUE BRILHARIAM EM NOSSO FUTEBOL?
RESPOSTA — NENA, ZAGUEIRO GAUCHO.



"O futebol sulino está mais ou menos parado. Não mais temos as grandes disputas a emocionar torcidas. Algumas revelações surgiram ao passo que valores conhecidos em todo o Brasil decairam. Assim é que, Geada está na ponta direita, sem aparecer muito. O craque convocado para os treinos da seleção nacional, estabilizou-se. Por outro lado, há um meia esquerda de recursos. Chama-se Pedrinho, do Gremio Portoalegrense. Deve ter aproximadamente 22 anos e joga recuado como elemento de ligação. Outro jovem valor que muito poderia fazer em qualquer de nossas equipes, é o centro medio Salvador, do Internacional. Garoto ainda, surge como promessa. Sua idade não deve passar de 20 anos e já possue bom controle de bola e otimos predicados. Tanto Salvador como Pedrinho, caso viessem para S. Paulo ou para o Rio de Janeiro, conquistariam a torcida."

PERGUNTA: — QUE ACHOU VOCÊ DA PONTE PRETA?
RESPOSTA: — IDARIO,

"A Ponte Preta, não só a mim, como a todos que tiveram oportunidade de presenciar o prélio, impressionou muito bem, por pouco não nos impondo um revés que, em absolunto, nós desejávamos. Pessoalmente posso garantir que nunca vi, em toda a minha carreira de profissional, um quadro jogar com tanta fibra e dedicação, como o clube campineiro domingo. Não posso afirmar que só o fez porque enfrentava o Corintians, mas creio, sinceramente, que esse fato, de sermos presentemente líderes do certame, foi um dos fatores de tanto empenho do adversario. Foi simplesmente incrivel a tenacidade de seus homens, sempre em superioridade numerica na zona onde se achava o balão e correndo com igual ânimo durante todos os noventa minutos. Naturalmente que esse esforço dos campineiros refletiu sobre o nosso onze, que era obrigado a acompanhar. E depois do jogo, então, que cansaço. Individualmente, os que mais me agradaram foram Moacir, Manuelito e Inglês, embora todos tenham jogado muito bem."



PERGUNTA — COMO FORMARIA O TRIO FINAL DA SELEÇÃO PAULISTA?
RESPOSTA — JUVENAL.



"A resposta é um pouco dificil, pois varios são os jogadores de trio final dignos da seleção de São Paulo. Todavia, aqui vai a minha opinião: para o arco, escolheria Mario, do São Paulo, um arqueiro de qualidades, de muita classe e serenidade, condição indispensavel a um homem de meta. Mario, tenho certeza, está apto a sair-se airosamente da missão. Para a zaga central dou preferencia a um zagueiro relativamente novo no futebol bandeirante, mas de virtudes comprovadas. Trata-se de Neta, atualmente defendendo as cores da Portuguesa de Desportos. E' um beque de verdade, além de possuir experiencia. Ficaria com Sarno a incumbencia de marcar o ponta e completar o binomio com Nena. Calmo e seguro, Sarno sair-se-ia muito bem e certamente corresponderia. Creio que com Mario, Nena e Sarno, São Paulo teria formado o melhor reduto final de nossos gramados".

PERGUNTA: — QUAIS AS MAIORES DIFICULDADES ENCONTRADAS EM CAMPINAS?
RESPOSTA: — CLAUDIO,

"Você, naturalmente, se refere a outras quaisquer dificuldades que não o proprio time da Ponte Preta que, por naturais méritos, foi uma das maiores que tivemos. Além da atuação soberba do adversario, no entanto, o estado escorregadio do terreno pode ser considerado como um dos nossos maiores inimigos. O gramado do campo campineiro, como você viu, é ótimo, não apresentando, salvo debaixo dos gols, qualquer falha onde criasse barro ou poças d'agua. A grama, porém, é raza em demasia e mais propensa, por isso a se tornar escorregadia, o que pode ser constatado pelo numero de quedas havidas durante o transcorrer do prélio. O efeito que o balão tomava tambem era, muitas vezes, inesperado. Quando se pensava que ele, picando, parasse, tomava maior velocidada ainda, ludibriando-nos. Esse estado do terreno nos foi mais malefico do que ao adversario e se constituiu numa grande dificuldade para nós."



PERGUTA: — COMO ENCARA O PRELIO COM O XV?
RESPOSTA: — MURILO, :

"Reputo-o como um dos mais serios obstaculos do segundo turno, à exemplo, aliás, do que nos ofereceu a Ponte Preta domingo passado. O XV de Novembro é um quadro bem armado e que conta em suas fileiras com homens de real valor tecñico. Além disso, jogará em seus dominios, onde, por certo, há de crescer de produção, embora isso, em outros jogos, nem sempre tenha acontecido. Será a primeira vez que atuarei em Piracicaba pelo Corintians e procurarei agradar e colaborar para mais um feito brilhante do quadro. Apesar das desvantagens que se nos antepõem, estou confiante, bem como os demais companheiros e posso afiançar que tudo faremos para voltar com a vitoria. A torcida pode confiar em nós, nesse sentido, e ficar certa de que só o impossivel nos separará do resultado almejado."



PERGUNTA — COMO ESCALARIA UM SELECIONADO DOS CLUBES PEQUENOS?
RESPOSTA — BOTA,

"São varios os valores em condições de formar um combinado poderoso. Como já atuei no interior, tenho que dar preferencia aos jogadores que já conheço; portanto, seriam estes: Dirceu do Guarani, jovem e seguro na meta. De Sordi do XV não teria competidor. Pascoal, do Juventus, um dos dois unicos da capital que escalaria. Manoelito, na asa média direita, enquanto que Zinho, ficaria no centro da intermediária. Apesar de novo no Guarani, Zinho já se firmou. Aêdo, atualmente no XV, pelas ultimas atuações que tem apresentado ocuparia a asa média esquerda. O ataque é uma peça um tanto dificil para se compôr. São muitos os nomes. Santo Cristo, estaria bem na ponta direita e Maurinho na esquerda. Na meia direita, poderia jogar Tico do Ipiranga. China, indiscutivelmente, seria o comandante, tendo na meia esquerda Gatão. Esta é uma missão espinhosa, principalmente quando se lembra que sobram jogadores como Zinho da Portuguesa santista, Lelé, Moreno, Isauldo e Valter do Ipiranga."



PERGUNTA: POR QUE GESTICULA E SE QUEIXA TANTO?
RESPOSTA: IDIARTE,

"O próprio desenrolar do jogo contribui para mexer com os nervos do jogador. Eu, por natureza, um tanto nervoso, me esforço ao máximo para que o XV encontre logo o caminho da vitória. Acontece, porem, que nem sempre o objetivo visado se concretiza. Nesse caso, fico nervoso, o que, entretanto, não me leva a dirigir insultos ao adversário. Ao contrário. Sei respeitá-lo. Falo com meus companheiros, incentivando-os, sem dar às minhas palavras qualquer finalidade de critica. Gesticulo também, é verdade. As vezes nem percebo. E só fico sabendo que isso ocorre em comentários após o jogo. Certamente isso sucede porque o XV de Novembro tem um lugar em meu coração. E quando nada dá certo a gente chega a se desesperar."

PERGUNTA: QUAL AS MAIORES REVELAÇÕES EM 1951?
RESPOSTA: GATÃO,

"A renovação de valores em nosso futebol é um fato. Uma seleção formada com jogadores novos faria bonita figura em qualquer parte do país. Vejamos: Ceci surgiu há pouco na Portuguesa e já se firmou como um dos melhores na posição. Moreno, meu companheiro, está jogando muito. Pintou muito cedo, prometendo ir longe. Gostei de Valter, do Ipiranga. Fez um belissimo gol em Piracicaba. Alem disso, possui ótimas qualidades. Naturalmente, por ser jovem, apresenta alguns defeitos, os quais somente desaparecerão com o tempo. Poderia citar muito mais. Todavia, prefiro ficar por aqui, finalisando com Olegário, zagueiro do Radium. Joga muito esse rapaz! No entanto seria aconselhavel que procurasse corrigir a sua tendência para o jogo violento.

Presente, passado e futuro

NORONHA E RODRIGUES



O professor Yoghi Ramayani, estudioso da nomeologia, incansavel pesquizador da alma humana, apresenta hoje mais dois estudos. Tendo como orientação dados da vida do craque, Ramayani descreve o carater, personalidade, presente e futuro de Noronha e Rodrigues. E' interessante observar que o estudo feito por ele envolve curiosas observações sobre os craques em questão, pondo em destaque, sobretudo, o carater de Noronha. Rodrigues, igualmente, é visto por um angulo diferente.

ALFREDO EDUARDO NORONHA — 25-11-1918



PERSONALIDADE — Humanitario e altruista. Indeciso e sem vontade propria, precisa sempre ser guiado. Modesto e conformado. Elemento de destaque na profissão. Otimo trabalhador com muita vontade e fantasia para com seu trabalho. Pacifico e cordato. Independente: não gosta de assumir compromissos. Amoroso, carinhoso. Carater sério e constante. Sóbrio e ponderado. Sem grande sorte na vida. PASSADO — Sua vida foi uma corrente de desgraças, sendo sempre atirado de um lado para outro, até que pôde parar em lugar. Teve bastante preocupações materiais. FUTURO — Se temperar um ponco o seu altruismo exagerado e cuidar mais dos negocios e tambem se educar a sua vontade para ser firme, sua vida poderá melhorar bastante, pois tem todas as qualidades para tanto. TEMPORADA FAVORAVEL — 22 de agosto a 22 de setembro. DESFAVORAVEL — 22 de julho a 22 de agosto.

FRANCISCO RODRIGUES — 27-6-1925



PERSONALIDADE — Romantico e sentimental. Franco e sincero. Elemento destacado na profissão; com muita vontade e bastante fantasia para com o trabalho. Possui luz espiritual. Vidente. Humanitario e altruista. Inteligente e perspicaz. Um tanto orgulhoso e vaidoso. Possui fisico e conversa agradaveis. Com muito exito para com o sexo fragil. PASSADO — Muitas vezes, no passado, foi vitima de injustiças, sendo sacrificado em favor do alheio. Mas por causa da sua modestia nunca se revoltou, sabendo sempre se contentar com o que a vida lhe ofereceu. FUTURO — Mais tarde se dedicará a uma obra espiritual e achará a paz de espirito. TEMPORADA FAVORAVEL — 22 de junho a 22 de julho. DESFAVORAVEL — 22 de março a 22 de abril.

OBSERVAÇÕES — O leitor que tiver interesse em conhecer o passado, presente e futuro de sua vida, basta escrever para o GLOBO POLICIAL dando o nome completo e data do nascimento, que o professor Yoghi Ramayani se encarregará do resto. Tambem se desejar que o professor veja algo sobre um craque de sua predileção, mande aqueles dados que será atendido.

CAPRICHOS

Decididamente o futebol é cheio de caprichos, tornando-se ironico em alguns casos. Domingo ultimo sucedeu um caso "sui generis" no interior. O trem que devia conduzir os juizes para dirigir jogos da Segunda Divisão e que parte da luz às 22,40 hs. não passou de Loveira. Em consequencia, os arbitros que demandavam a Bauru e localidades alem, tiveram que descer mesmo na Gare da Luz.

A experiencia de uns, aliada à tarimba de outros, fez com que os arbitros embarcassem no trem das 7 horas da manhã, chegando ainda em algumas localidades com tempo suficiente de apitar os jogos para os quais haviam sido designados. Um tanto fatigados e alguns mesmo por não terem dormido à noite inteira.

Mas, sempre que ocorre acontecimento imprevisto, surge quase imediatamente um fato jocoso com tentencias tristes. Foi mais ou menos o que sucedeu em Garça. Ora, não tendo o juiz Antonio Musitano comparecido na hora determinada para o inicio do prelio, de comum acordo entre os clubes o representante designado para aquela pugna tomou a si a incumbencia de dirigir o cotejo. Saiu-se esplendidamente. Acontece... que, no final, do primeiro tempo, o arbitro chegou. Ficou deliberado então que o juiz oficial continuaria a apitar o cotejo. E, se no primeiro tempo, tudo decorreu em ordem, no complementar foi um Deus nos acuda. Enfim, o arbitro saiu-se mal.

Teve que permanecer nos vestiarios um longo tempo, a espera da policia, que o levaria são e salvo para fora da cidade. Caprichos do futebol que serviram para revelar a sorte de um representante e o azar de um juiz. — W. L.

O FAN PERGUNTA

"Caro Baltazar: De inicio devo dizer que sou corintiano de coração e aquela derrota contra o Palmeiras me abalou bastante. Assim, resolvi escrever-lhe, pois o admiro muito, pedindo-lhe responda as seguintes perguntas: 1) Porque abusou da violencia frente ao Palmeiras? 2) O que achou daquele triunfo alvi-verde? Foi merecido? 3) Acha que o Corintians será o campeão de 51? 4) Quais os pontos fracos do nosso clube? 5) Julga acertado o afastamento de Homero ou acha que Murilo deveria ceder-lhe o posto da zaga central? 6) Qual o melhor: Helvio, Juvenal, Murilo ou Homero? 7) Que acha da Portuguesa e Palmeiras com 5 pontos perdidos? Gratos por suas respostas, firmo-me (as.) VALDEMAR RIVAS (Capital)



BALTAZAR RESPONDE

"Tomei conhecimento de sua carta e respondo suas perguntas com prazer: 1) Todos estão julgando um pouco exageradamente meu modo de atuar. Entro duro na jogada, mas não levo intenção de machucar o adversario, mormente porque somos todos profissionais do mesmo oficio. Ademais, eu sou um jogador bastante visado, mas ninguem nota isso. 2) O Palmeiras ganhou e não posso dizer que foi imerecido o triunfo. Entretanto, a chance nos perseguiu durante os noventa minutos de jogo. Esse foi o principal fator da nossa derrota. 3) Sim. O Corintians tem possibilidades de tornar-se campeão. Estamos jogando bem e o quadro está embalado e firme, conseguindo vitorias sobre vitorias. 4) A meu ver, não temos pontos fracos. O nosso plantel é dos melhores e as substituições que se tem feito, necessarias por motivo de contusão dos titulares, tem dado resultados satisfatorios. Como vê, até nisso estamos acertando. 5) Murilo e Homero são dois grandes zagas. Ambos, se lançados no onze, tem possibilidades de aparecer e não de fracassar. 7) Todos os jogadores que o amigo citou estão colocados num mesmo plano tecnico. São dos melhores que possuimos. 7) O que poderia dizer para responder sua pergunta? São, o Palmeiras e Portuguesa, os mais proximos concorrentes do Corintians e os 5 pontos foram consequencia de derrotas ou empates. Estando o nosso clube com apenas 3 pontos perdidos, tem que se reconhecer que somos os melhores. Certo de ter respondido satisfatoriamente, agradeço as suas referencias a meu respeito".

O HOMEM DO MOMENTO



Quando o São Paulo resolveu jogar Alfredo para as laterais da cancha, na marcação do extrema, muito poucos acreditaram no sucesso do até então centro-médio, já que suas caracteristicas eram mais para apoiar do que para defender. A primeira apresentação contra o Jabaquara não agradou, mas o tricolor resolveu persistir e Alfredo, então, foi de uma boa vontade e disposição notaveis. A peleja contra o Radium mostrou um outro Alfredo, esplendido em todos os sentidos, firme na marcação e certo no passe para a alimentação d ofensiva. E, o que é melhor, foi que ainda teve forças para jogar-se à frente e levar o panico às linhas recuadas inimigas. E' certa, portanto, a sua manutenção no novo posto, galgando Alfredo posição destacada nesta semana e tornando-se o "homem do momento".

GLOBO POLICIAL
Semanario
CRIMES E REPORTAGENS
daqui e de fora

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1 — Na Copa Roca de 1914 os brasileiros venceram os argentinos pelo escore de um a zero. Quem marcou o tento nacional?
1 — Friendreich
2 — Rubens Sales
3 — Millon
4 — Heitor
5 — Arnaldo

2 — Jurandir, antigo goleiro paulista, integrou duas equipes argentinas. Qual delas damos abaixo?
1 — San Lorenzo
3 — Boca Juniors
3 — Estudiantes
4 — Racing
5 — Gimnasi y Esgrima

3 — Nas semi-finais do campeonato brasileiro de 44, qual foi o resultado do primeiro jogo Paulistas e Gauchos?
1 — Paulistas 3 a 1
2 — Paulistas 5 a 0
3 — Gauchos 2 a 1
4 — Empate 1 a 1
5 — Gauchos 1 a 0

4 — Em 1917 os Paulistas bateram os Cariocas pelo maior escore já registrado em jogos das duas seleções. Qual foi esse escore?
1 — 10 a 1
2 — 8 a 0
3 — 11 a 1
4 — 9 a 1
5 — 7 a 1

5 — O craque da fotografia é famoso no continente. Quem é ele?



1 — Martino
2 — Sued
3 — Labruna
4 — Colman
5 — Loustau

6 — Em outubro de 39 enfrentaram-se em Campinas Guarani e Fluminense. Qual o resultado desse jogo?
1 — Guarani 1 a 0
2 — Guarani 3 a 2
3 — Fluminense 3 a 2
4 — Empate 1 a 1
5 — Fluminense 5 a 1

7 — Qual foi o primeiro jogo do Rio-São Paulo de 51?
1 — Vasco e Corintians
2 — Corintians e Bangu
3 — Palmeiras e Flamengo
4 — America e Corintians
5 — Flamengo e Portuguesa

8 — O craque da fotografia é parecido com o nosso De Sordi. Qual sua nacionalidade?



1 — Espanhol
2 — Inglês
3 — Suiço
4 — Sueco
5 — Iugoslavo

9 — Qual destes foi o goleiro campeão mundial de 38?
1 — Bonizoni
2 — Serantoni
3 — Olivieri
4 — Locatelli
5 — Andreolo

10 — Em 1947 foi realizada em Montevidéu a Copa do Atlantico. Qual foi a classificação do Brasil?
1 — 1.o lugar
2 — 5.o lugar
3 — 2.o lugar
4 — 3.o lugar
5 — 4.o lugar

11 — Em capacidade, qual o segundo estadio do mundo?
1 — Pacaembu
2 — Olimpico (Los Angeles)
3 — Wembley (Londres)
4 — Huracan (B. Aires)
5 — Hampden Park (Escocia)

12 — Quem jogou no arco do Palmeiras contra o Arsenal, da primeira vez que o clube inglês veio ao Brasil?
1 — Oberdan
2 — Peter
3 — Lourenço
4 — Pianowski
5 — Doli

13 — Qual o campeão do Torneio Inicio do Rio-São Paulo de 51?
1 — America
2 — Corintians
3 — Bangu
4 — Flamengo
5 — Vasco

14 — Em que posição jogava o craque da fotografia?



1 — Meia esquerd•
— Ponta direita
3 — Centro-avante
4 — Centro-medio
5 — Medio direito

15 — Qual o "scrathman" inglês que jogou no Brasil pelo Southampton?
1 — Froggatt
2 — Dickinson
3 — Ramsay
4 — Bentley
5 — Mannion

16 — Jack Dempsey foi campeão mundial de box com quantos anos?
1 — 30 anos
2 — 28 anos
3 — 31 anos
4 — 27 anos
5 — 24 anos

17 — Qual a idade de Tunney quando venceu Dempsey pela primeira vez?
1 — 33 anos
2 — 30 anos
3 — 28 anos
4 — 24 anos
5 — 31 anos

18 — Barbosa, goleiro do Vasco, nasceu em que cidade de São Paulo?
1 — Campinas
2 — Capital
3 — Taubaté
4 — Santos
5 — Piracicaba

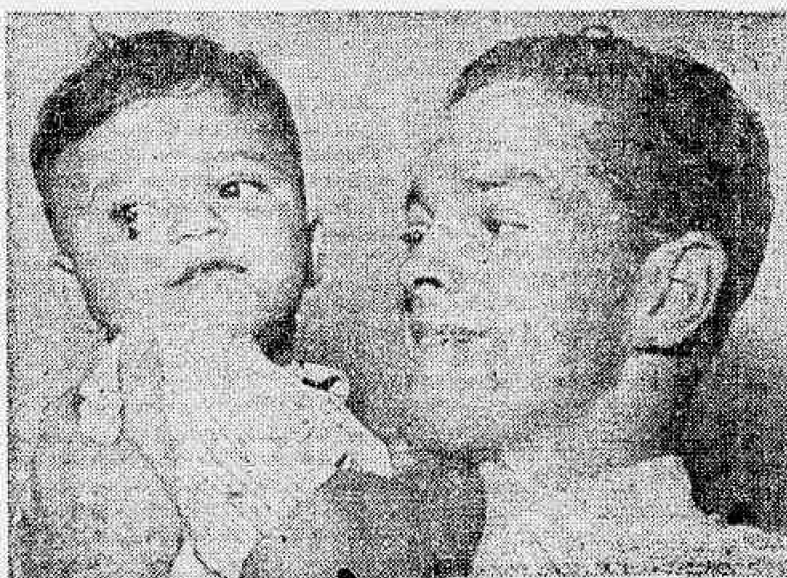
19 — Manoel Marinho Alves é o nome de qual destes craques?
1 — Zé do Monte
2 — Alvinho
3 — Ceci
4 — Maneca
5 — Pinhegas

20 — Em que seleção formou o craque da fotografia?
1 — Peruana
2 — Boliviana
3 — Chilena
4 — Equatoriana
5 — Colombiana

QUADRO DE RESPOSTAS

Neste quadro, anote ao lado do numero das Perguntas o correspondente a cada resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pag. n.o 15.

1	.....	11	.....
2	.....	12	.....
3	.....	13	.....
4	.....	14	.....
5	.....	15	.....
6	.....	16	.....
7	.....	17	.....
8	.....	18	.....
9	.....	19	.....
10	.....	20	.....



Já se disse que Ponce é o homem feio dos gols bonitos. O que ainda não foi dito é que ele é um tipo sentimental e afetivo, capaz de maiores sacrificios para corresponder um gesto de amizade e compreensão. No entanto, foi sempre um incompreendido, não apenas como jogador de futebol, mas tambem como "civil", isto é, fora dos gramados. Neste ultimo caso, talvez o fato se deva à sua natural reserva. Nos gramados, porem, sua personalidade se modifica substancialmente. O jovem retraido, ensimesmado, dá lugar a outro intrometido é bem o termo. Está sempre invadindo a area alheia, devassando os misterios das taticas adversarias, inteiramente entregue à dura tarefa de marcar tentos. Recordamo-nos dos seus tempos no São Paulo. Leonidas, ainda integrando a equipe, empurrava-o com passes e com palavras para dentro da area adversaria. Primeiro ia lá

RETRATO A MAQUINA

PONCE DE LEON

e fustigava os zagueiros, provocando-os para desorientá-los. Depois, mandava Ponce para aguentar as botinadas. E Ponce ia, por varias razões. Primeiro, porque o seu feitio é esse mesmo. Joga-se à luta de corpo e alma. Segundo, porque o centro-avante fôra seu idolo e era seu amigo. Por Leonidas, seria capaz de fazer tudo. Pelo São Paulo tambem. Pouca gente conhece a historia do drama vivido por ele quando rompeu com o São Paulo. Sentia-se bem ao lado dos companheiros que o estimavam.

Aceitou, porem, o aceno amigo que lhe fizeram os palmeirenses, e entre os novos amigos começou vida nova. Hoje é tão palmeirense quanto qualquer outro. Se cultiva, ainda, a amizade de Mauro, Aristor, Durval e Alfredo, não é menos verdade que dedica real afeição aos atuais companheiros de equipe. Compreende e admira Jair, estima e respeita Fiume. Seu maior prazer é agradar a torcida esmeraldina. Quando erra um lance e ela o vaia, não se irrita nem se afoba. Começa tudo outra vez, convicto de que ainda há de dar grandes alegrias. Quem quiser conhecer e admirar Ponce de Leon, procure aproximar-se dele. Converse com ele alguns minutos. Ficará por certo cativo de seu genio alegre, da maneira filosofica que ele tem de encarar a vida.

Ponce é um lutador cem por cento. Desde a infancia vem abrindo caminho à custa do proprio esforço. Antes, era sozinho. Agora há uma trindade em seu lar. A esposa estimula e conforta, sempre ao seu lado nos bons e maus momentos, e Poncinho, que mal desabrocha para a vida, é a sua fonte de inspiração. Fora do campo Ponce de Leon é um "gentleman". Dentro, é um bravo. Muitas vezes pode não ter correspondido. Nunca, porem, por falta de esforços e dedicação.

BOTAFOGO E RIOPARDENSE NO MELHOR COTEJO DA NONA RODADA

Mais uma rodada será efetuada depois de amanhã, em prosseguimento ao Campeonato Profissional do Interior. Vinte e dois jogos estão programados, destacando-se entre estes o que será efetuado em Ribeirão Preto, reunindo as equipes da Riopardense e do Botafogo. O prelio é de grande importancia para os defensores do gremio de Rio Pardo, pois se sofrerem um revés, suas possibilidades de terminarem o certame entre os primeiros diminuirá sensivelmente, isso porque a diferença para o primeiro ficará sendo de três pontos. E como as forças estão mais ou menos equivalentes dentro desse grupo, para conseguir melhorar sua situação, somente um empate salvará a Riopardense. Resta saber, no entanto, se o Botafogo permitirá que a Riopardense alcance esse resultado. O Pantera da Mogiana que está sequioso para alcançar bom resultado, não descansará gozando mesmo de certo favoritismo.

Alem da Riopardense, o Rio Pardo jogará tambem sua cartada maxima contra a Francana, no campo desta. Encontra-se o quadro de Isidoro nas mesmas condições do seu co-irmão. Uma derrota o alijará definitivamente do Torneio, já que a diferença aumentará sensivelmente. Aliás, qualquer um dos concorrentes que venha a sofrer um resultado adverso, estará nestas condições, pois a Francana encontra-se no mesmo posto que o Rio Pardo. Daí...

Finalmente, ainda na Zona Leste, teremos um prelio de grande envergadura na cidade de Rio Claro, onde o Velo Clube receberá a visita da Esportiva. Uma derrota virá colocar tambem a Esportiva numa situação bastante incomoda, razão pela qual acreditamos que os defensores do Tigre da Mogiana tudo farão para alcançar bom resultado. Possuem quadro e fibra para isso. Resta saber se os "velistas" permitirão.

Nos cotejos da Zona Oeste, nenhum perigo correrão os três primeiros. Todos eles atuarão em seus dominios, o que torna suas vitorias quase certas. Qualquer descuido, porem...

Os dois vice-lideres da Zona Central: São Paulo e Ferroviaria, terão compromissos dos mais dificeis. O tricolor deverá encontrar no Paulista (seu eterno rival) um grande antagonista, enquanto a Ferroviaria terá que se locomover a Barretos. Parada dura para ambos, que poderão passa-la, sofrendo, no entanto, alguns arranhões.

Finalmente, nos cotejos da Zona Sul, teremos um classico da região: São Caetano vs. Corintians. Ambos ocupam as primeiras posições do grupo. Lider e vice-lider empenhados numa luta dificil. Ambos desejam ardentemente a vitoria e o que vencer passará a comandar o pelotão. Se o São Caetano triunfar, aumentará a diferença com o segundo colocado para três pontos, enquanto que se perder passará a ser o vice-lider. O empate fará com que ambos continuem em seus postos, mas mais pertos do terceiro que é o Taubaté. Este poderá ainda aspirar alguma coisa, se for feliz no compromisso que sustentará contra o Valinhense, no campo deste.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

E' a seguinte a lista dos artilheiros negativos das diversas series do campeonato da segunda divisão:

ZONA SUL — 1.o — Antonio (União) com 2 gols; 2.o — José Munhoz (São Caetano), Rubens e Claudio (São Bernardo), Leonel (Piracicabano), Dulcidio e Mario (Votorantim), Salatiel e José (Estrela da Saude) e Geraldo (União) com 1.

ZONA CENTRAL — 1.o — Carlos e Luiz (Uchoa), Salomão (Palmeiras) e Osvaldo (Monte Azul) com 1 gol cada.

ZONA LESTE — 1.o — Alcides (Botafogo) com 2 gols; 2.o — José (Francana), Geraldo (Riopardense), Sebastião (Pirassununguense), João (Ararense) e Vasco (Orlandia) com 1.

ZONA OESTE — 1.o — Delcides e Rubens (Garça), Lucio (Baurú), Angelo (Corintians), Gilston e Manuel (São Bento) João (9 de Julho), Rubens (Prudentina), Washington (Linense) e Deoclides (Penapolense) com 1 gol cada.

Três primeiros

RIOPARDENSE

Depois de um revés decepcionante contra a Esportiva Sanjoanense, apresentou o Riopardense no ultimo domingo uma grande atuação. Com todas as suas linhas rendendo bastante, com perfeito entrosamento em todos os setores, a Riopardense dispôs como quis da Francana que vinha então, ocupando a liderança, juntamente com a Esportiva e o Botafogo. E o seu feito provocou uma grande alteração na tabua da classificação, passando o primeiro lugar a ser ocupado por apenas um clube. Tanto na defesa como no ataque os riopardenses conseguiram brilhar e, se não fosse o eficiente trabalho do arqueiro Luizinho, por certo a contagem teria ainda sido bem outra. Pelo trabalho que apresentou, entretanto as primazias da jornada cabem ao tricolor de Rio Pardo

PRUDENTINA

Varios clubes nesse Campeonato, dentro da zona Oestes, (encontraram na Ferroviaria, de Assis, um verdadeiro fantasma às suas pretensões. A Ferroviaria, logrou mesmo roubar pontos aos principais clubes do seu grupo, sendo que Bauru e Linense, não levaram nonhuma vantagem com ela. O São Bento idem e, assim por diante. Domingo a Ferroviaria jogaria uma cartada das mais importantes. Se vencesse estaria em condições de terminar o certame magnificamente colocada. A Prudentina, no entanto, por capricho da sorte, quadro modesto e sem pretensões (neste campeonato), incumbiu-se de tirar a Ferroviaria do parco. Venceu-a pela contagem minima e de maneira inapelavel, merecendo por esse motivo figurar como um dos três primeiros.

BARRETOS

Não importa no Barretos, se o XV apresentou-se ou não com sua equipe completa, na peleja realizada domingo ultimo em Jaú. A verdade, no entanto, é que o Barretos, "lanterninha" do seu grupo e que tem acumulado derrotas e mais derrotas, saiu do seu campo completamente batido pelos prognosticos. Pouca coisa poderia ele realizar contra o XV, se já no primeiro turno, em seu proprio campo, ele conhecera um revés decepcionante. O que se viu, no entanto foi o Barretos alcançar um empate, cumprindo ainda salientar que se a vitoria não lhe sorriu foi por fatores estranhos à sua vontade. O seu feito foi notavel e que dificilmente será igualado por qualquer outro clube dentro do seu grupo.

CONFUSÃO TELEFONICA

Além do resultado da peleja entre o São Bento e o São Paulo, de Araçatuba, que deixamos de apresentar, demos todos os resultados da Zona Oeste, bem como a colocação dos concorrentes, pois as primeiras informações recebidas deram outros numeros, para alguns jogos. Os resultados das pelejas da Zona Oeste, foram os seguintes, na oitava rodada do certame:

Em Getulina: Noroeste 2 vs. 9 de Julho 1. Em Marilia: São Bento 3 vs. São Paulo 0. Em Presidente Prudente: Prudentina 1 vs. Ferroviaria, de Assis 0. Em Paraguaçu Paulista: Brasil Clube 6 vs. Ferroviaria, de Botucatu 0. Em Bauru: Bauru 5 vs. Penapolense 0. Em Lins: Linense 4 vs. Tupã 1. Em Garça: Garça 3 vs. Corintians 3.

COLOCAÇÃO

Em virtude desses resultados, a colocação dos concorrentes ficou sendo a seguinte: 1.o São Bento, 10; 2.o Linense, 12; 3.o Bauru, 13; 4.o Corintians, 14; 5.o Ferroviaria, de Assis, 16; 6.o Garça 17; 7.o Noroeste, 18; 8.o Brasil Clube, 23; 9.o São Paulo, de Araçatuba, 24; 10.o Prudentina, 26; 11.o Tupã, 27; 12.o Penapolense, 29; 13.o Ferroviaria, de Botucatu, 30 e 14.o 9 de Julho, de Getulina, 36 pp.

GALERIA DA DISCIPLINA

E' a seguinte a classificação dos clubes em cada zona por disciplina, após a 7.a rodada:

ZONA SUL — 1.o — São Caetano, Piracicabano e Estrela da Saude, com 0 pp; 2.o — Paulista, Internacional e Votorantim com 5; 3.o — Taubaté com 10; 4.o — São Bernardo, Palestra, Valinhense, Corintians e União com 15.

ZONA CENTRAL — 1.o — Uchoa e Internacional com 0 p.p.; 2.o — XV de Jaú, Barretos e Paulista com 5; 3.o — Monte Azul, São Paulo e Ferroviaria com 10; 4.o — Olimpia com 15; 5.o — Palmeiras com 20; 6.o — Mirassol com 25.

ZONA LESTE — 1.o — Comercial com 0; 2.o — Francana, Rio Pardo, Ararense e Orlandia com 5; 3.o — Riopardense, Rioclarense, Sanjoanense e Pirassununguense com 10; 4.o — Botafogo com 20; 5.o — Rio Claro com 25.

ZONA OESTE — 1.o — Bauru com 0 pp.; 2.o — Ferroviaria Bot., Corintians, Penapolense e Prudentina com 5; 3.o — São Bento com 10; 4.o — A.B.C., e Ferroviaria de Assis com 15; 5.o — Garça com 20; 6.o — Noroeste, São Paulo e Nove de Julho com 25; 7.o — Linense com 30; 8.o — Tupã com 35.

NOTA EXPLICATIVA: — Cada jogador expulso de um clube, faz com que o mesmo perca 5 pontos. O concorrente do campeonato da segunda divisão que tem mais jogadores expulsos é o Tupan, sendo, portanto, o mais

Goleiros vasados

Os goleiros menos vasados da segunda divisão são os que se seguem:

ZONA OESTE

1.o — Lindolfo (São Bento) com 19 gols. 2.o — Caetano (Bauru) com 16. 3.o — Petronio (Linense) com 20.

ZONA CENTRAL

1.o — Lourenço (XV de Jau') com 8. 2.o — Antonio (Internacional) com 9. 3.o — Darcy (Paulista) com 9.

ZONA LESTE

1.o — Constante (Riopardense) com 8. 2.o — Valdomiro (Rio Pardo) e Paulo (Sanjoanense) com 16. 3.o — Guilherme (Orlandia) com 24.

ZONA SUL

1.o — Ivo (Corintians) com 5. 2.o — Jurema (Taubaté) com 13. 3.o — Norival (São Caetano) com 12.

JOGOS DA PROXIMA RODADA

Os jogos programados para a nona rodada do returno, são os seguintes:

ZONA LESTE

Em Pirassununga: Pirassununguense vs. Rio Claro. Em Ribeirão Preto: Botafogo vs. Riopardense. Em Araras: Ararense vs. Orlandia. Em Franca: Francana vs. Rio Pardo. Em Rio Claro: Velo Clube vs. Esportiva Sanjoanense.

ZONA OESTE

Em Assis: Ferroviaria vs. Noroeste. Em Botucatu: Ferroviaria vs. 9 de Julho. Em Marilia: Tupã vs. São Bento. Em Lins: Linense vs. Prudentina. Em Bauru: Bauru vs. Brasil Clube. Em Garça: Garça vs. São Paulo, de Araçatuba. Em Presidente Prudente: Corinthians vs. Penapolense.

ZONA CENTRAL

Em Araraquara: Paulista vs. São Paulo. Em Bebedouro; Internacional vs. Monte Azul. Em Uchoa: Uchoa vs. Mirassol. Em Barretos: Barretos vs. Ferroviaria. Em Jaú: Palmeiras vs. Olimpia.

ZONA SUL

Em Valinhos: Valinhense vs. Taubaté. Em São Caetano do Sul: São Caetano vs. Corintians. Em Sorocaba: Votorantim vs. São Bernardo. Em Piracicaba: (sabado): Piracicabano vs. Internacional, de Limeira. Em Jundiai: Paulista vs. Palestra.

Craque da rodada

LAUDELINO

O zagueiro da Riopardense cumpriu atuação das melhores. O antigo defensor da Portuguesa de Desportos, esteve soberbo, tanto no jogo alto como no rasteiro. Anulou por completo todas as investidas dos atacantes da Francana, que, por todos os meios, buscaram sempre a conquista de tentos, que viessem consolidar a posição da Francana, na vanguarda. Todavia, Laudelino, surgiu como um gigante da cancha, ganhando os meritos de uma rodada, onde outros craques tiveram ainda atuação destacada. Soube portar-se com bravura e galhardia, merecendo mesmo a admiração dos seus adversarios. Foi uma grande partida a que Laudelino disputou.

MAXIMOS e MINIMOS

São os seguintes os melhores ataques e defesas menos vazadas, em cada grupo, do Campeonato Profissional do Interior:

ZONA LESTE — Melhor ataque: Rio Pardo, 55 gols. Melhor defesa: Riopardense, 15 tentos.

ZONA OESTE — Melhor ataque: Ferroviaria, de Assis e Linense: 55 gols. Melhor defesa: São Bento, 21 gols.

ZONA CENTRAL — Melhor ataque: XV de Novembro, de Jaú: 56 gols. Melhor defesa: XV de Novembro: 8 bolas.

ZONA SUL — Melhor ataque: Taubaté: 59 gols. Melhor defesa: Corintians, de Santo André, 12 gols.

Melhor ataque do campeonato: Taubaté: 59 gols. Melhor defesa do campeonato: XV de Novembro, de Jaú: 8 gols.

ARTILHEIROS

PARAGUAIO, RUBENS E OSVALDINHO

A ultima rodada apresentou três contagens altas: em Baurú, Mogí das Cruzes e Paraguaçú Paulista. Desses cotejos, apenas um apresentou um artilheiro: foi no prelio de Baurú, onde o meia esquerda Rubens, disputando boa peleja marcou três, dos cinco tentos feitos por sua equipe. Todavia, o centro avante Paraguaio, cumprindo (depois de muito tempo) uma boa jornada, conseguiu os três tentos do Garça, na peleja contra o Corintians, de Presidente Prudente. Agrupando-se a esses dois jogadores, surge tambem o nome do centro avante Osvaldinho, do Taubaté, que com uma boa atuação vasou tambem por três vezes a meta do arqueiro do São Caetano. Três artilheiros, com três tentos cada, numa rodada onde as goleadas deixavam transparecer numero mais elevado de tentos por um só jogador.

PAGINA DOS CONSULENTES

MINEIRÃO (Carangola) — O nome de Lero é Geraldo dos Santos. Atualmente defende o Corintians, de Presidente Prudente.

CORINTIANO DA BICA (Capital) — Os nomes pedidos: Antonio FERRÃO; Antonio Elias JULIÃO; ROBERTO Belanger; JONAS Falcão; José COLOMBO; TOTIO Ueda; Leonardo Colela (Nardo) e NILTON Carvalho Senra.

VALDOMIRO COLELA (Pirassununga) — Bino ingressou no Corintians em fevereiro de 1943. No dia 23 do mesmo mês estreou, contra o America, no Pacaembú. Os cariocas venceram por 5 a 4, tendo sido estes os quadros: **Corintians — Bino;** Chico Preto e Begliomini; Jango (Peliciari), Brandão e Dino; Jeronimo, Servilio, Milani, Eduardinho e Hercules; **America** — Osni (Cabrita); Linton e Grita; Itim, Domicio e Laxixa; Edgard, Geraldino (Carola), Cesar, Lima (Maneco) e Jorginho.

ALVIM (Capital) — Noronha, atual ponteiro esquerdo do Nacional, nasceu em Minas. Seu nome é Valter Mana. Nasceu em 8-8-23.

ALONSO (Capital) — O Corintians enfrentou e derrotou o Torino no dia 21 de julho de 1948. Dois a um foi a contagem, tentos de Baltasar, Colombo e Gabeto. Foram estes os quadros: **Corintians** — Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar (Edelcio), Severo (Baltazar), Rui e Colombo; **Torino** — Bacigalupo (Bani); Balarin e Tomá; Grezar, Rigamonti e Marteli; Menti, Castigliano, Gabeto, Mazzola e Ferrari.

TONY (Capital) — 1) A indicação do medio esquerdo para a seleção nacional depende da diagonal que fôr empregada. Bigode, Noronha, Dema, para atuarem recuados; Fiume, Roberto, Julião e Alfredo, avançados. 2) Sua seleção com a inicial "A" — Alfredo; Augusto e Alberto; Alfredo (SP), Armando e Alfredo (Vasco); Alvaro, Aquiles, Adãozinho, Antoninho e Ademir. 3) Sua seleção paulista: Muca; Mauro e Homero; Santos, Bauer e Fiume; Julio, Carbone, Baltazar, Jair e Rodrigues.

DANTE PETTI (Capital) — Eis a biografia dos craques brasileiros que se sagraram campeões no sul-americano amador disputado no Chile, em 49: Carlos Alberto Martins Cavalheiro, arqueiro, nascido a 25-1-32, pertencente ao Vasco; Salvador Cardeli Filho, 4-3-29, Palmeiras; João Batista Carlos Pinheiro, 13-1-32, Fluminense; Osvaldo Pinto Ribeiro, 3-3-31, Fluminense; Valdir Nunes, 19-4-30, Fluminense; Emilson Peçanha, 10-2-32, Americano de Campos; Nelson Prospero, 10-3-29, São Paulo; Robson Silva, 9-5-30, Fluminense; Valter Vasconcelos Fernandes, 25-5-31, Vasco; João Carlos de Araujo dos Santos, 7-9-30, Fluminense e Augusto Vieira de Oliveira, 4-6-30, Fluminense. Era este o quadro nacional: Carlos Alberto; Salvador e Pinheiro; Osvaldo, Valdir e Emilson; Prospero, Robson, Vasconcelos, João Carlos e Tite.

ESPORTISTA (Araraquara) — 1) Os três maiores meias direitas do passado foram Neco, Romeu e Mario de Andrade; 2) Os três maiores ponteiros direitos: Luizinho, Filó e Ministrinho. 3) Eis um quadro de jogadores antigos: Kuntz; Domingos e Junqueira; Tunga, Fausto e Fortes; Luizinho, Romeu, Fried, Feitiço e Arnaldo.

ARALDO SEVERINO (Sorocaba) — 1) No returno o prelio Corintians vs. Ponte Preta será disputado em Campinas. 2) O nome de Rato, atual tecnico do Corintians, é José Casteli.

FRANCISCO MARTINS MORENO (Santo André) — 1) Durval, Alvaro e Alcino são bons elementos, que reunem condições para ser uteis ao São Paulo. 2) Turcão jogou com Mauro na seleção paulista, marcando o ponta, em 1950. Substituiu Saverio nos ultimos jogos, contra os cariocas. 3) Seu palpite está bom: Poy; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Alcino, Durval, Alvaro, Canhotinho e Teixeirinha. Aguarde as outras respostas.

ADELMO MATHEUS (Curitiba) — 1) Veja a resposta que demos a Dante Petti. 2) Os nomes dos clubes mencionados: Bangu Atletico Clube; C. R. Vasco da Gama; C. R. Flamengo; America F. C.; Botafogo de Futebol e Regatas; São Cristovão A. C.; Bonsucesso A. C.; Madureira A. C.; Canto do Rio F. C. e Olaria F. C.

ANTONIO ALMEIDA E SILVA (Capital) — Sua carta chegou com grande atraso. Aí vão as respostas. 1) A historia da "moeda caiu em pé" teve origem na outra que dizia que quando saia "cara" o Palmeiras vencia o campeonato e quando saia "corôa" era o Corintians quem ganhava. Em 1943, o São Paulo venceu o campeonato e então se disse que a moeda caira de pé. Não foi, portanto, fato acontecido em determinado jogo. 2) Carlinhos, antigo ponteiro do Corintians, já abandonou o futebol.

SEBASTIÃO DE LUNA (Capital) — Sua sugestão é interessante, mas como atualmente todos os quadros entram em ação em todas as rodadas, não haveria diferença em apresentar os numeros, simplesmente, ou tirar a media de produção por jogo. De qualquer modo, gratos pela lembrança.

JOAQUIM DOS SANTOS BARBOSA (Taubaté) — A estréia de Leonidas, contra o Corintians, no celebre jogo dos 3 a 3, foi em 1942 e não 1943. O meia direita do São Paulo foi Valdemar de Brito e os tentos foram marcados por Servilio (2), Jeronimo, Lola, Teixeirinha e Luizinho. Foram estes os quadros: SÃO PAULO — Doutor; Fioroti e Virgilio; Zaclis, Lola e Silva; Luizinho, Valdemar, Leonidas, Teixeirinha e Pardal. CORINTIANS — Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Jeronimo, Servilio, Milani, Eduardinho e Hercules.

ROBERTO CÉO (Capital) — O assunto de sua carta foi abordado em comentario, no numero 291, de 26 do corrente. Em alguns pontos o senhor tem razão, porem não vemos vantagem na inversão da diagonal do S. Paulo. 2) Seu palpite para a seleção paulista: Gilmar, Helvio e De Sordi; Santos, Bauer e Roberto; Julio, Luizinho, Baltazar Pinga e Simão.

JAIME POTOLSKI (Capital) — Seus palpites: NACIONAL: Furlan; Lorico e Nino; Helio, Helio Leite e Riveti; Paulo, De Maria, Sampaio, Nené e Noronha. SÃO PAULO: Mario; Turcão e Mauro; Bauer, Pé de Valsa e Alfredo; Alcino, Durval, Lauro, Remo e Teixeirinha. SELEÇÃO PAULISTA: Furlan; Turcão e Mauro; Bauer, Helio e Alfredo; Paulo, Durval, Sampaio, Jair e Teixeirinha.

CAMPEONISSIMO SANTISTA (Santos) — 1) Uma seleção nacional desde 1930: Oberdan; Domingos e Junqueira; Zezé Procopio, Fausto e Noronha; Luizinho, Romeu, Leonidas, Jair e Carreiro. 2) Utilizando a diagonal com base na esquerda, Brandão indicaria os seguintes elementos para a selecção paulista: (três para cada posição): Muca, Furlan e Mario; De Sordi, Santos e Idario; Helvio, Murilo e Juvenal; Bauer, Fiume e Roberto; Touguinha, Brandãozinho e Alfredo; Dema, Noronha e Sarno; Julio, Claudio e Lima; Carbone, Moreno e Ponce de Leon; Durval, Nininho e Liminha; Jair, Gatão e Antoninho; Tite, Simão e Maurinho. 3) Seu palpite para o Palmeiras: Fabio; Mexicano e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Liminha, Aquiles, Silas, Jair e Rodrigues.

LUIZ ORSELFI (Capital) — Valdemar Fiume nasceu a 12 de outubro de 1922. Tem portanto, 29 anos.

FRANCISCO MARTINS MORENO (Santo André) — 1) Sua idéia é interessante. No momento, porem, não há oportunidade para colocá-la em pratica.

MARIO CREMASCO (São Caetano do Sul) — 1) O nome completo do meia do Palmeiras é Jair Rosa Pinto, 31 anos, 2) Seu palpite para a seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Juvenal; Fiume, Bauer e Dema; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues. 3) A maior renda já registrada no Maracanã foi na Copa do Mundo: Brasil vs. Uruguai, Cr$ 6.272.959,00.

CINCO COROAS E MEIA (Capital) — 1) Dolí está em Blumenau, no Olimpic; Rodrigues abandonou o futebol. Os demais não sabemos por onde andam. 2) Sua seleção Palmeiras-Portuguesa: Muca; Palante e Juvenal; Santos, Brandãozinho e Fiume; Julio, Pinga, Silas, Jair e Rodrigues. 3) Seu palpite para o Palmeiras: Inocencio; Palante e Juvenal; Fiume, Villa e Mexicano; Liminha, Lima, Silas, Jair e Rodrigues.

OSMAR PEIXOTO (Capital) — 1) O Alemão que atualmente milita no Jabaquara é o mesmo que jogou nos aspirantes do Palmeiras. Não é, portanto, o irmão de Veiguinha e reserva do Santos. 2) Seus palpites: SELEÇÃO PAULISTA — Muca; Santos e Helvio; Bauer, Rui e Noronha; Julio, Carbone, Silas, Jair e Simão. CARIOCA — Barbosa; Augusto e Pinheiro; Eli, Danilo e Santos; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Maneca e Friaça.

CARIOCOFOBO (Capital) — Sim, é verdade. O São Paulo andou uns tempos pensando em contratar Ademir. Pagaria até 1.500 contos pelo passe.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1. 2 — Rubens Sales
2. 5 — Gimnasia Y Esgrima
3. 3 — Gaúchos 2 a 1
4. 4 — 9 a 1
5. 3 — Labruna
6. 2 — Guarani 3 a 2
7. 5 — Flamengo e Portuguesa
8. 1 — Espanhol (Gonzalvo II)
9. 3 — Olivieri
10. 4 — 3.o lugar
11. 5 — Hampden Park (Escocia)
12. 2 — Peter
13. 3 — Bangú
14. 1 — Meia-esquerda (Mazzola, do Torino)
15. 3 — Ramsay, zagueiro
16. 5 — 24 anos
17. 3 — 28 anos
18. 1 — Campinas
19. 4 — Maneca
20. 3 — Chilena (Livingstone, goleiro)

OS MELHORES DO INTERIOR

A SELEÇÃO DA SEMANA

Muito embora alguns resultados tenham sido surpreendentes, na oitava rodada, no que diz respeito a atuação dos jogadores tudo decorreu mais ou menos favoravel, para a escolha da seleção. Para o arco, por exemplo, alem do trabalho de Luizinho, da Francana e de Joãozinho, do Velo, surgiu o nome de Rubens, da Prudentina, que foi justamente o escolhido. Aparou ele algumas bolas dificeis, garantindo mesmo o triunfo prudentino sobre a Ferroviaria, de Assis.

Na zaga, muito embora Rubens, do Rio Pardo, tenha cumprido bom trabalho, o posto foi confiado a Belini, que disputou boa partida, tendo se constituido em bom elemento do seu clube. O unico, no entanto, a ameaçar seriamente o posto foi Doutor, do São Bento. Para esquerda poderiamos apontar Noca. Entretanto, o trabalho cumprido por Laudelino, da Riopardense, na peleja contra a Francana foi notavel, surgindo mesmo como a figura maiuscula de sua equipe e mesmo o craque da rodada. Azambuja, aquele antigo defensor do Juventus e que durante algum tempo esteve no Noroeste, é o titular da asa media direita, superando na reta de chegada Frangão, o medio direito do Linense. Para o centro da intermediaria, entre Zito, do Taubaté e Jadir, do Brasil Clube, preferimos este ultimo, porquanto foi verdadeiro sustentaculo do seu clube, na goleada que o Brasil Clube inflingiu à Ferroviaria, de Botucatu. Completando o trio central, apontamos para a asa media esquerda Nelson Teixeira, do São Bento, com um trabalho altamente produtivo para sua equipe

O ataque tambem tem varios nomes, alguns dos quais se constituiram em artilheiros. Reis marcou dois tentos na peleja que seu clube disputou contra o Tupã. Não foi, porem, pelos gols que fez que ganhou o posto, pois nessas condições estaria tambem Sacadura, da Riopardense. Foi pelo bom trabalho que apresentou. Vicente, do Corinthians, de Presidente Prudente, desta feita, não teve muitos concorrentes. Conduziu-se bem, ganhando por esse motivo o posto. Para o centro do ataque existiam varios candidatos: Zezinho, da Riopardense, Osvaldinho do Taubaté, Marinho do Bauru e Paraguaio, do Garça. Este ultimo foi o escolhido, porque alem de ter marcado os três tentos de sua equipe, foi um valor de primeira linha. Na meia esquerda figura Rubens, do Bauru, que levou vantagem sobre os outros competidores e surgindo mais uma vez na ponta esquerda, Liquinho, do Garça.

FORMANDO A SELEÇÃO

A seleção da semana, portanto, está assim constituida: Rubens (Prudentina); Belini (Esportiva) e Laudelino (Riopardense); Azambuja (São Paulo, Araraquara), Jadir (Brasil Clube) e Teixeira (São Bento); Reis (Linense), Vicente (Cor. P. Prudente), Paraguaio (Garça), Rubens (Bauru) e Liquinho (Garça).

S.P.F.C. Grande Campanha Social
Contribua você, tambem, com seu valioso quinhão, dando ao S. Paulo mais sócios, além do seu coração!

CHEGOU O DIA DE SE ASSISTIR AO GRANDE ESPETÁCULO!
O PRINCIPE LADRÃO
TECHNICOLOR
com TONY CURTIS PIPER LAURIE EVERETT SLOANE PEGGIE CASTLE
Dirigido por RUDOLPH MATÉ
HOJE
Bandeirante da Tela - Nac.
MARABÁ · RITZ CONSOLAÇÃO · PHENIX · HOLLYWOOD · SAMMARONE · RADAR · TROPICAL · RIALTO · SÃO JOSÉ · MODERNO

Na sabatina ou na domingueira... Gin Seagers


A TORCIDA



SO' PEDE UMA COISA:

QUE A PONTE JOGUE SEMPRE COMO FEZ CONTRA O CORINTIANS